

# Inquérito Multi-objectivo Contínuo

## Estatísticas do Emprego e do Mercado do Trabalho

Folha de Informação Rápida



2012

## **Instituto Nacional de Estatística**

Inquérito Multi-objectivo contínuo  
Estatísticas do emprego e do Mercado de trabalho

Presidente  
António dos Reis Duarte

Editor  
Instituto Nacional de Estatística  
Av. Cidade de Lisboa, nº 18,  
Cx. Postal 116, Praia  
Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56  
E-mail: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

Design e composição;  
Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013  
Instituto Nacional de Estatística

### **Apoio ao utilizador**

INE - Direcção das Estatísticas Demográficas e Sociais

Dr. Orlando Santos Monteiro – Responsável do Inquérito ao Emprego  
E-mail : [orlando.monteiro@ine.gov.cv](mailto:orlando.monteiro@ine.gov.cv)

Divisão de difusão  
E-mail: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	4
OBJECTIVOS .....	4
ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	5
PRINCIPAIS RESULTADOS .....	7
1. SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIDADE ECONÓMICA.....	7
1.1. Taxa de Actividade.....	10
2. INDICADORES DE OCUPAÇÃO.....	15
2.1. Taxa de ocupação.....	15
2.2. Características demográficas e socioeconómicas dos activos ocupados.....	17
2.3. Estrutura dos empregos por sectores de actividade e institucionais .....	19
2.4. Estrutura dos empregos por ramo de actividade .....	22
2.5. Vínculo laboral e segurança social.....	27
2.6. Horas trabalhadas .....	28
3. INDICADORES DE DESEMPREGO.....	30
3.1. Taxa de desemprego .....	30
3.2. Perfil dos desempregados.....	35
3.3. Modo de procura de emprego .....	37
3.4. Sub-emprego.....	38
4. TAXA DE INACTIVIDADE.....	40
5. QUADROS COMPARATIVOS 2011 E 2012.....	42
ANEXOS.....	44
CONCEITOS .....	44
PRINCIPAIS INDICADORES DO INQUÉRITO AO EMPREGO .....	49
NOMENCLATURAS .....	53
INSTRUMENTOS DE RECOLHA.....	54

# INTRODUÇÃO

---

O Inquérito ao emprego (IE) é uma operação de recolha de dados juntos dos agregados familiares, que integra de forma harmoniosa o sistema integrado de inquéritos denominado Inquérito Multi-objetivo Contínuo (IMC). O IE constitui o módulo central deste sistema, ao qual foi anexado os seguintes módulos: módulo condições de vida dos agregados familiares, módulo trabalho infantil, módulo turismo e módulo uso do tempo.

O presente documento tem por objectivo colocar à disposição dos utilizadores os principais resultados relativos ao mercado de trabalho, para a população de 15 anos ou mais no ano 2012. Para além da introdução, este documento está estruturado em duas secções: a primeira trata dos aspectos metodológicos do inquérito e a segunda apresenta os principais resultados.

## OBJECTIVOS

---

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população residente perante a actividade económica (empregada, desempregada e inactiva).

Especificamente, o IE visa:

- Fornecer medidas internacionalmente comparáveis relativamente as alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: o emprego, o desemprego, número horas trabalhadas, o subemprego, a mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer indicadores chaves do mercado do trabalho, indicadores do trabalho decente, dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) e de programas de políticas públicas;
- Criar uma base de microdados, permitindo análises aprofundadas de padrões de comportamento e de fluxo de mão-de-obra.

# ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

## ***Amostragem***

O inquérito ao emprego foi realizado junto de uma amostra de 9918 agregados familiares (8,4% do total) seleccionada de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

## ***Recolha***

A recolha decorreu no quarto trimestre de 2012 (Outubro-Dezembro), por entrevista directa, utilizando um questionário electrónico, assistido por PDA (Personal Digital Assistant). A entrevista foi direccionada ao representante do agregado familiar que respondeu por si e para todos os indivíduos de 10 anos ou mais, tendo esses respondido ao questionário quando estavam presentes e disponíveis.

As características observadas no IE referem-se à situação do indivíduo na *semana anterior* à visita do agente inquiridor ao domicílio do entrevistado, denominada “*período de referência*”.

## ***Codificação e tratamento***

A codificação e o tratamento, das variáveis *Profissão/Ocupação* e *Actividade Económica*, foram semiautomáticos, tendo sido efectuados pelos serviços internos do INE, recorrendo a dois programas estatísticos/informáticos: o Excel e o SPSS.

### ***Estimação e obtenção dos resultados***

O cálculo das estimativas para os principais parâmetros de interesse relativos ao emprego tem como base a aplicação, a cada unidade estatística  $k$  (*indivíduos*) da amostra  $s$ , de um factor de ponderação que resulta do produto de 3 coeficientes:

- Um ponderador inicial (calculado como inverso da probabilidade de inclusão de cada unidade estatística  $k$  da amostra  $s$ ), baseado no desenho da amostra;
- Um factor de correcção para as “*não resposta*”, para compensar a amostra inicial;
- Um factor de calibragem que ajusta a amostra aos efectivos conhecidos da população, utilizando informação externa ao inquérito, através de uma método denominado “*ajustamento por margens*”;

A calibração foi independente por cada concelho, tendo como principais variáveis de calibração as variáveis sexo e idade, em 6 grupos etários. A escolha destas duas variáveis recaiu no facto de serem correlacionadas com a principal variável do IE (a classificação da população em activa, inactiva ou desempregada).

# PRINCIPAIS RESULTADOS

---

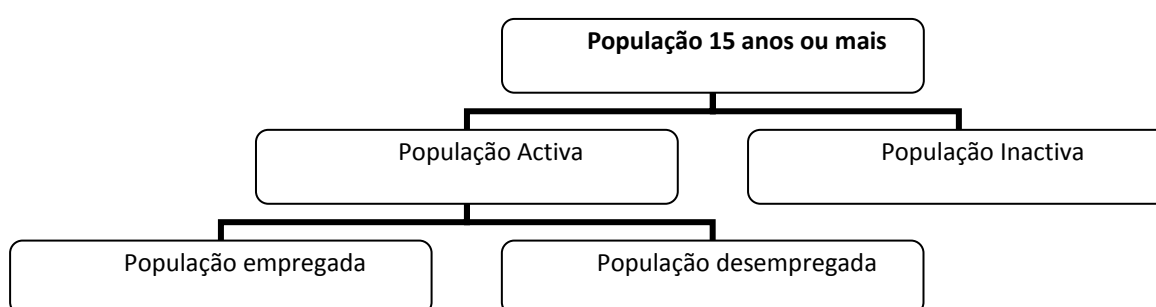
## 1. SITUAÇÃO PERANTE A ACTIVIDADE ECONÓMICA

---

A situação perante actividade é a relação que existe entre cada individuo e a actividade económica corrente. Esta relação se determina mediante uma classificação geral da população que permite estabelecer se um individuo é ou não economicamente activo. A determinação da condição de actividade esta intimamente relacionada com a idade mínima que para o IE se estabeleceu em 15 anos ou mais e com período de referência que corresponde à semana anterior à entrevista.

O inquérito ao emprego determina a condição perante a actividade económica do individuo de acordo com as definições e recomendações de Organização Internacional de Trabalho (OIT), que define que cada individuo poderá ser classificado num dos grupos que se mostra no esquema seguinte.

Figura 1 - Esquema que sintetiza a situação de indivíduos de 15 anos ou mais perante a sua situação



**POPULAÇÃO ACTIVA** – Conjunto de indivíduos de ambos os sexos, com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, anterior à entrevista, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico.

Esta população tem duas componentes:

- **População empregada (activos empregados)** - é constituída por todas as pessoas de 15 anos ou mais de idade que exerceram uma actividade económica, de pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração, ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.
- **População desempregada (activos desempregados)** - é constituída por todas as pessoas de 15 anos ou mais que na semana de referência, anterior à entrevista, encontravam simultaneamente nas seguintes situações:
  - 1º) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente na semana de referência;
  - 2º) Estar disponível para trabalhar nas próximas duas semanas;
  - 3º) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam a semana de referência do inquérito.

Inclui-se ainda, os indivíduos que embora obedeçam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: Início brevemente de um trabalho/negócio.

**POPULAÇÃO INACTIVA** - é o conjunto de indivíduos de 15 anos ou mais que **não foi possível classificar como activos.** Ou seja, é o conjunto de indivíduos de 15 anos ou mais que, na semana de referência, não exerceram nenhuma actividade, não estavam disponíveis para exercer uma actividade e/ou não fizeram nenhuma diligência para procurar um emprego.



**Tabela 1 - Distribuição da população de 15 anos ou mais por situação na actividade económica, por meio de residência e sexo, IE – 2012**

Situação na actividade económica	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
<b>População Activa</b>	<b>79.051</b>	<b>72.136</b>	<b>151.186</b>	<b>41.454</b>	<b>33.180</b>	<b>74.633</b>	<b>120.504</b>	<b>105.315</b>	<b>225.819</b>
Empregada	63.636	58.639	12.2275	36.193	29.436	65.629	99.829	88.075	187.904
Desempregada	15.415	13.497	28.911	5.261	3.744	9.004	20.675	17.240	37.915
<b>População inactiva</b>	<b>33.717</b>	<b>47.495</b>	<b>81.212</b>	<b>20.505</b>	<b>33.324</b>	<b>53.829</b>	<b>54.222</b>	<b>80.819</b>	<b>135.041</b>
<b>Total (activo e Inactiva)</b>	<b>112.768</b>	<b>119.631</b>	<b>232.398</b>	<b>61.958</b>	<b>66.504</b>	<b>128.462</b>	<b>174.726</b>	<b>186.135</b>	<b>360.861</b>
<b>População Activa (%)</b>	<b>52,3</b>	<b>47,7</b>	<b>100,0</b>	<b>55,5</b>	<b>44,5</b>	<b>100,0</b>	<b>53,4</b>	<b>46,6</b>	<b>100,0</b>
Empregada (%)	52,0	48,0	100,0	55,1	44,9	100,0	53,1	46,9	100,0
Desempregada (%)	53,3	46,7	100,0	58,4	41,6	100,0	54,5	45,5	100,0
<b>População inactiva (%)</b>	<b>41,5</b>	<b>58,5</b>	<b>100,0</b>	<b>38,1</b>	<b>61,9</b>	<b>100,0</b>	<b>40,2</b>	<b>59,8</b>	<b>100,0</b>
<b>Total (%)</b>	<b>48,5</b>	<b>51,5</b>	<b>100,0</b>	<b>48,2</b>	<b>51,8</b>	<b>100,0</b>	<b>48,4</b>	<b>51,6</b>	<b>100,0</b>
<b>População Activa (%)</b>	<b>70,1</b>	<b>60,3</b>	<b>65,0</b>	<b>66,9</b>	<b>49,9</b>	<b>58,1</b>	<b>68,9</b>	<b>56,6</b>	<b>62,6</b>
Empregada (%)	56,4	49,0	52,6	58,4	44,3	51,1	57,1	47,3	52,1
Desempregada (%)	13,7	11,3	12,4	8,5	5,6	7,0	11,8	9,3	10,5
<b>População inactiva (%)</b>	<b>29,9</b>	<b>39,7</b>	<b>34,9</b>	<b>33,1</b>	<b>50,1</b>	<b>41,9</b>	<b>31,0</b>	<b>43,4</b>	<b>37,4</b>
<b>Total (%)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

A tabela 1 apresenta a distribuição da população de 15 anos ou mais por situação perante actividade económica segundo o meio de residência e sexo. Do total dos 360 861 indivíduos residentes com 15 anos ou mais, 225 819 são activos, de entre os quais 187 904 são empregados e 37 9115 desempregados, e 135 041 são inactivos.

Constata-se ainda que relativamente aos meios de residência, no meio urbano a percentagem de activos (65,0%, sendo 122 275 empregados e 28 911 desempregados), é superior a verificada no meio rural (58,1%, sendo que 65 629 empregados e 9 004 desempregados).

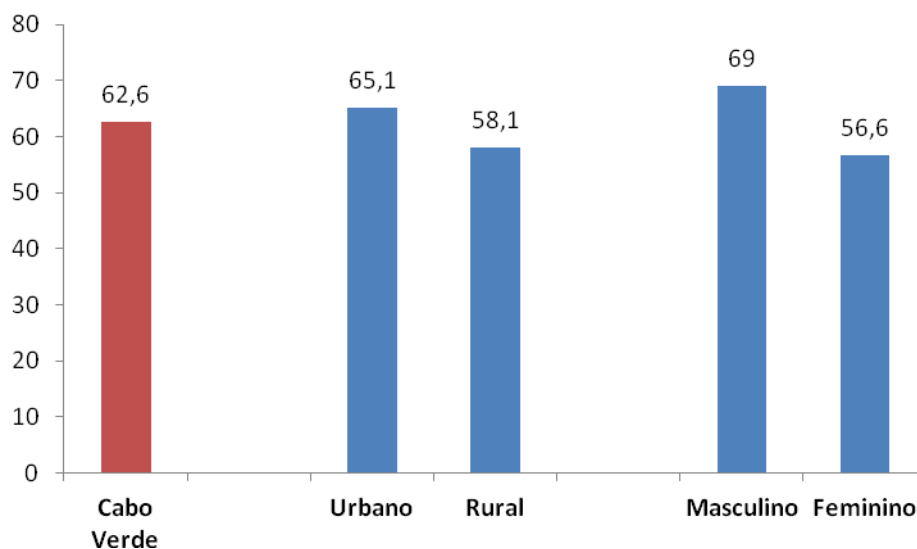
Da análise por sexo conclui-se que entre a população masculina a percentagem de activos é superior (69%) a verificada entre as mulheres (56,6%), logo, entre as mulheres a percentagem de inactivos é superior (43% entre as mulheres e 31% entre os homens).

## 1.1. Taxa de Actividade

O gráfico 1 mostra que a taxa de actividade a nível nacional é de 62,6% com discrepâncias significativas por meio de residência, por sexo e por concelho. Com efeito, observa-se que a taxa de actividade é mais elevada no meio urbano (65,1%) do que no meio rural (58,1%), uma diferença de cerca de 7 pontos percentuais.

Relativamente ao sexo do individuo, a diferença da taxa de actividade é mais acentuada e eleva-se para 12 pontos percentuais a nível nacional, sendo de (69%) entre os homens e de (56,6%) entre as mulheres. Esta diferença, sempre a favor dos homens, agrava-se quando a análise é feita por meio de residência. Assim, enquanto o diferencial da taxa de actividade entre os sexos é de cerca de 10 pontos percentuais no meio urbano (70,1% entre os homens e 60,3 entre as mulheres), no meio rural ela é de 17 pontos percentuais (66,9% entre os homens e 49,9 entre as mulheres).

**Gráfico 1 - Taxa de actividade (%) a nível nacional, segundo o meio de residência e sexo**



A tabela 2 mostra a variação da taxa de actividade por idade, por sexo e por meio de residência. Da análise por grupos etários observa-se que é entre 25-49 anos, em particular na faixa 35-39 anos, que a taxa de actividade apresenta os valores mais elevados, superiores a 80%. Esta tende a descer a partir dos 40 anos.

Em quase todos os grupos etários, observa-se que a taxa de actividade dos homens é superior à das mulheres, em particular a partir dos 55 anos onde a diferença tende a ser superior a 20 pontos percentuais.

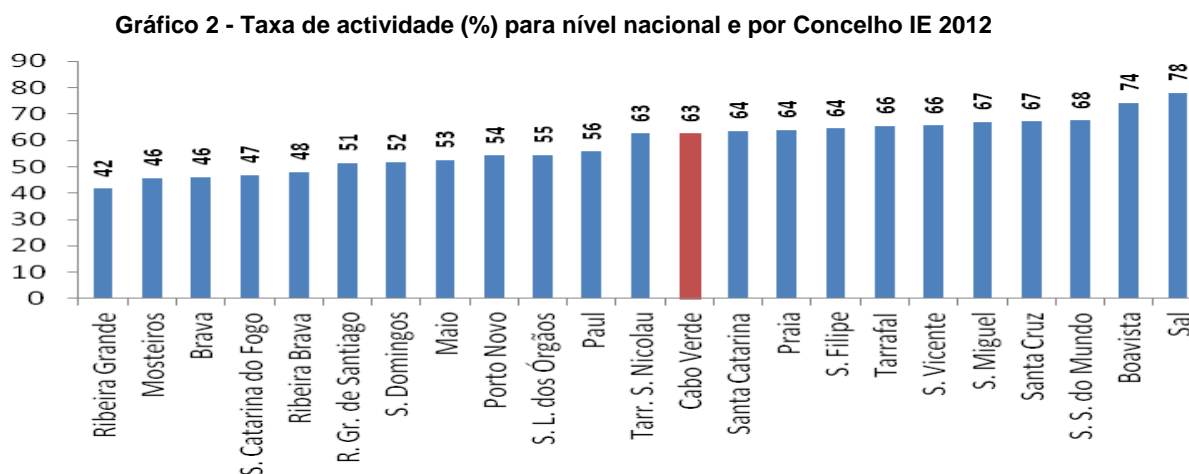
Observa-se ainda que, independentemente do sexo do indivíduo (para ambos os sexos), quando se compara a variação da taxa de atividade por grupo etário em cada um dos meios de residência, verifica-se que com a exceção dos dois grupos etários extremos (15-19 anos e 65 anos ou mais), em que a taxa de actividade –e maior no meio rural comprando com o meio urbano, nos restantes grupos etários a taxa de actividade é sempre superior no meio urbano comparando com o meio rural.

**Tabela 2 - Taxa de actividade (%) por meio de residência e sexo, segundo grupo etário, IE – 2012**

Grupos etários	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos
<b>15-19</b>	21,4	17,8	19,7	41,8	22,1	32,2	30,3	19,7	<b>25,2</b>
<b>20-24</b>	68,6	62,6	65,4	71,6	52,2	63,2	69,9	59,3	<b>64,6</b>
<b>25-29</b>	87,2	77,6	82,4	85,4	69,9	78,3	86,6	75,6	<b>81,3</b>
<b>30-34</b>	86,1	79,0	82,8	85,6	72,0	78,7	86,0	77,1	<b>81,8</b>
<b>35-39</b>	93,6	81,3	87,2	85,9	73,1	78,8	91,3	78,7	<b>84,6</b>
<b>40-44</b>	88,3	81,1	84,4	83,6	67,5	75,4	86,5	76,6	<b>81,2</b>
<b>45-49</b>	92,5	74,0	83,1	82,2	69,0	74,6	89,3	72,2	<b>80,2</b>
<b>50-54</b>	83,9	74,3	78,9	82,1	70,5	75,1	83,3	72,8	<b>77,5</b>
<b>55-59</b>	74,5	55,2	63,3	73,2	56,8	63,4	74,0	55,8	<b>63,3</b>
<b>60-64</b>	63,0	36,1	50,7	61,3	39,8	46,6	62,5	37,8	<b>49,2</b>
<b>65&amp;+</b>	17,3	10,0	12,8	29,5	14,8	20,8	23,1	12,2	<b>16,6</b>
<b>Total</b>	<b>70,1</b>	<b>60,3</b>	<b>65,1</b>	<b>66,9</b>	<b>49,9</b>	<b>58,1</b>	<b>69,0</b>	<b>56,6</b>	<b>62,6</b>

As disparidades são evidentes também quando se analisada taxa de actividade por Concelho. Com efeito, os concelhos do Sal e Boavista apresentam as maiores taxas de atividade correspondendo a 77,9% e 74,2% respectivamente, enquanto os concelhos de Ribeira Brava, Santa Catarina do Fogo, Brava, Mosteiros e Ribeira Grande em Santo Antão apresentam as menores taxas de actividade, inferiores a 50%. Constata-se ainda que em todos os concelhos a taxa de actividade dos homens é superior às das mulheres, e a diferença varia entre 3 pontos percentuais no Tarrafal

de Santiago a 38 pontos percentuais nos Mosteiros na ilha do Fogo (gráfico 2 e tabela 3)



**Tabela 3 - Taxa de actividade (%) por concelho, meio de residência e sexo, IE – 2012**

Concelho	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Ambo s	Masculino	Feminino	Ambo s	Masculino	Feminino	Ambo s
Ribeira Grande	64,9	46,1	54,9	48,5	23,1	37,3	52,0	29,6	41,7
Paul	69,2	49,0	59,9	67,4	38,1	54,8	67,7	40,2	55,7
Porto Novo	68,4	47,5	58,4	63,2	30,5	48,3	66,2	40,5	54,2
S. Vicente	71,8	59,1	65,3	79,1	61,3	70,4	72,2	59,2	65,6
Ribeira Brava	61,5	45,1	53,1	56,2	35,0	46,2	57,5	37,8	48,0
Tarr. S. Nicolau	70,4	55,3	63,2	77,9	44,0	60,7	72,1	52,5	62,6
Sal	80,4	76,5	78,6	77,3	59,2	68,4	80,2	75,3	77,9
Boavista	78,7	75,2	77,3	71,6	59,0	66,1	76,8	70,4	74,2
Maio	68,0	57,3	62,2	61,9	32,7	46,5	64,2	42,3	52,5
Tarrafal	68,7	61,6	64,6	66,0	65,9	65,9	67,0	64,4	65,5
Santa Catarina	70,0	59,2	64,4	71,7	56,3	63,3	71,3	56,9	63,6
Santa Cruz	67,2	58,4	62,7	78,3	61,2	69,7	74,4	60,1	67,1
Praia	67,4	61,1	64,1	67,4	54,6	59,5	67,4	61,0	64,0
S. Domingos	68,5	54,3	61,3	59,0	39,4	48,7	61,2	42,6	51,5
S. Miguel	64,9	60,3	62,2	72,7	66,7	69,2	70,2	64,7	67,0
S. S. do Mundo	66,8	60,4	63,1	76,1	62,1	68,4	74,5	61,8	67,5
S. L. dos Órgãos	58,4	61,0	59,7	62,5	44,0	52,6	61,4	48,4	54,5
R. Gr. de Santiago	71,7	50,5	60,1	61,0	40,0	49,5	62,9	41,8	51,3
Mosteiros	62,8	25,3	42,9	66,8	28,6	47,2	65,4	27,4	45,6
S. Filipe	70,5	54,0	61,4	71,4	61,0	66,0	71,1	58,4	64,4
S. Catarina do Fogo	44,6	21,9	33,0	63,2	34,3	48,8	60,9	32,7	46,8
Brava	72,2	44,6	57,1	56,5	30,4	43,3	59,5	33,5	46,1
<b>Cabo Verde</b>	<b>70,1</b>	<b>60,3</b>	<b>65,1</b>	<b>66,9</b>	<b>49,9</b>	<b>58,1</b>	<b>69,0</b>	<b>56,6</b>	<b>62,6</b>

De acordo com a tabela 4, nota-se que a taxa de actividade quando a pessoa é representante do agregado é superior à taxa de actividade para qualquer outro membro do agregado. Com efeito, ela é de 74,2% para o representante; de 64,9% para o cônjuge e decresce, para 48,9 % quando a pessoa é outro parente do representante. Relativamente ao meio de residência constata-se que o padrão é o mesmo mas com intensidade (percentagens) superior no meio urbano.

**Tabela 4 - Taxa de actividade (%) por meio de residência e estatuto no agregado, IE – 2012**

Meio de residência	Relação de parentesco				Total
	Representante do agregado	Cônjuge	Filho(a)	Outro	
Urbano	77,4	68,1	56,0	49,8	65,1
Rural	67,6	58,5	53,9	47,4	58,1
<b>Cabo Verde</b>	<b>74,2</b>	<b>64,9</b>	<b>55,1</b>	<b>48,9</b>	<b>62,6</b>

A tabela 5 apresenta dados que confirmam as análises já feitas relativas a idade e concelho, e evidencia ainda a participação dos jovens (15-24 anos) na vida económica do país, por concelho e segundo o sexo. A nível nacional, a taxa de actividade dos jovens, é de 43,7%, sendo de 48,5% nos rapazes e de 38,7% nas raparigas.

Relativamente à análise da taxa de actividade nos jovens destacam-se os concelhos com taxa superior a 50%, entre os quais os concelhos de Sal (60%); S. S. Mundo (54,5%); S. Miguel (54%); Boa vista (51,7%) e o concelho de Santa Cruz (51%). Nos restantes concelhos a taxa de actividade variam de 50% no Concelho de Tarrafal de S. Nicolau ao valor mais baixo no concelho de Brava (23,4 %).

**Tabela 5 - Taxa de actividade (%) por concelho, grupo etário e, por sexo dos jovens, IE – 2012**

Concelho	Grandes grupos etários específicos (em anos)				15 - 24 anos por sexo	
	15 - 24	15 - 34	35 - 64	65 e +	Masculino	Feminino
Ribeira Grande	28,3	46,2	50,9	7,4	32,9	22,2
Paúl	42,2	58,5	66,3	14,7	51,9	29,2
Porto Novo	35,5	54,2	68,8	4,8	44,4	25,8
S. Vicente	47,8	64,0	82,2	6,8	51,8	44,2
Ribeira Brava	37,0	49,0	65,3	5,7	38,5	35,3
Tarr. S. Nicolau	50,3	65,6	72,4	22,7	54,7	45,1
Sal	59,6	78,1	84,2	13,1	57,8	61,6
Boavista	51,7	74,1	84,3	8,4	49,2	54,4
Maio	34,1	48,2	67,7	11,6	45,7	19,8
Tarrafal	44,6	59,1	85,7	26,8	51,4	37,9
Santa Catarina	48,6	62,9	75,9	25,9	55,5	41,4
Santa Cruz	51,0	59,7	86,3	40,4	62,9	37,4
Praia	40,4	60,0	77,3	14,3	39,8	41,1
S. Domingos	29,6	46,8	71,3	11,5	36,2	21,7
S. Miguel	54,2	63,7	82,1	37,1	65,8	42,3
S. S. do Mundo	54,5	64,0	84,6	37,1	67,9	39
S. L. dos Órgãos	31,8	46,5	77,4	23,3	40,0	22,9
R. Gr. de Santiago	30,5	47,2	68,5	17,9	43,7	17,2
Mosteiros	30,1	42,5	61,1	10,7	48,3	9,2
S. Filipe	47,1	60,3	80,2	30,1	53,0	41,5
S. Catarina do Fogo	37,7	46,3	57,7	9,1	50,2	19,9
Brava	23,4	45,9	59,2	5,0	27,7	19
<b>Cabo Verde</b>	<b>43,7</b>	<b>60,3</b>	<b>76,8</b>	<b>16,6</b>	<b>48,5</b>	<b>38,7</b>

## 2. INDICADORES DE OCUPAÇÃO

---

**A ocupação/Profissão** é o ofício, ou a modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõe conhecimentos semelhantes.

No âmbito do inquérito ao emprego solicitamos aos activos empregados informações relativas à ocupação principal, assim como, à ocupação secundário dos que declararam ter uma mais do que uma ocupação.

- **Ocupação principal**

É a profissão/ocupação que o indivíduo consagrou mais tempo, no período de referência.

- **Ocupação secundária**

A ocupação secundária é definida em relação ao número de horas de trabalho, que é inferior à primeira ocupação, e superior do que as outras, caso haja mais.

### 2.1. Taxa de ocupação

A tabela 6 mostra que ao nível nacional, a taxa de ocupação é de 52%, representando 10 pontos percentuais, inferior à taxa de actividade. Assim como, se constatou relativamente à análise da taxa de actividade, a taxa de ocupação é também maior no meio urbano (52,6%) comparado com o meio rural (51,1%), e ainda maior nos homens (57,1%) comparados com as mulheres (47,3%).

Da análise por grupos etários observa-se que a taxa de ocupação é maior no grupo etário 35-64 anos (70%) e menor entre os indivíduos com 65 anos ou mais (16%). Entre os jovens de 15-24 anos a taxa de ocupação é de 29,7% com maior incidência nos rapazes (33,9%) do que nas raparigas (25,3%).

**Tabela 6 - Taxa de ocupação (%) por meio de residência, grupo etário e sexo, IE – 2012**

	Masculino	Feminino	Ambos
<b>Meio de residência</b>			
<b>Urbano</b>	56,4	49,0	52,6
<b>Rural</b>	58,4	44,3	51,1
<b>Grupos etários (em anos)</b>			
<b>15-24</b>	33,9	25,3	29,7
<b>15-34</b>	49,9	41,3	45,8
<b>35-64</b>	76,7	64,6	70,1
<b>65&amp;+</b>	21,8	12,2	16,0
<b>C. Verde</b>	<b>57,1</b>	<b>47,3</b>	<b>52,1</b>

À semelhança da variabilidade da taxa de actividade entre os concelhos, a taxa de ocupação também varia com os concelhos (tabela 7). Com efeito, ela varia de um mínimo de 33% no Concelho de Ribeira Grande de Santo Antão, a um máximo de 65,5% em S. S. Mundo.

Em todos os concelhos a taxa de ocupação nos homens é superior à taxa de ocupação nas mulheres. Mas pode-se observar que estas discrepâncias são mais acentuadas em alguns concelhos do que em outros (Tabela 7).

**Tabela 7 - Taxa de ocupação (%) por sexo e concelho, IE – 2012**

Concelho	Masculino	Feminino	Ambos
Ribeira Grande	40,5	24,1	32,9
Paúl	52,5	28,1	41,9
Porto Novo	54,7	30,9	43,6
S. Vicente	52,5	41,0	46,6
Ribeira Brava	47,0	30,4	39,0
Tarr. S. Nicolau	62,6	42,2	52,7
Sal	67,4	60,4	64,1
Boavista	64,2	62,5	63,5
Maio	58,9	38,3	48,0
Tarrafal	60,6	60,2	60,4
Santa Catarina	60,2	50,6	55,0
Santa Cruz	67,1	53,8	60,3



Praia	54,7	51,5	53,0
S. Domingos	51,2	35,4	42,9
S. Miguel	67,7	63,1	65,0
S. S. Mundo	71,3	60,7	65,5
S. L. Órgãos	57,0	42,7	49,4
R. Gr. Santiago	51,9	37,4	44,0
Mosteiros	64,8	26,6	45,0
S. Filipe	65,4	53,6	59,1
S. Cata. Fogo	56,1	25,3	40,7
Brava	49,9	30,0	39,6
<b>Cabo Verde</b>	<b>57,1</b>	<b>47,3</b>	<b>52,1</b>

## 2.2. Características demográficas e socioeconómicas dos activos ocupados

Como se pode constatar anteriormente os activos ocupados são maioritariamente do sexo masculino, representando 53% dos activos ocupados a nível nacional, sendo 55% no meio urbano e 52% no meio rural

Relativamente à variação da proporção de ocupados por sexo, constata-se que embora ao nível nacional a proporção dos homens seja superior ao das mulheres, nos Concelhos de Tarrafal de Santiago, São Miguel e São Salvador do Mundo a proporção de mulheres ocupadas é superior a 50%.

A análise da idade média permite apreciar e classificar os concelhos onde a população ocupada é mais jovens ou mais idosa comprando com outros concelhos. Com efeito, a idade média dos activos ocupados, ao nível nacional é de 37 anos, com pequena diferença entre os meios de residências, ou seja ela é de 37,1 anos no meio urbano e 36,8 anos no meio rural.

Da análise da variação da idade média por concelho observa-se este indicador varia de um mínimo de 35 anos nos concelhos de Santa Catarina, Boavista para um máximo de 40 anos em São Lourenço do Órgãos.

A análise do número de anos de estudo permite apreciar acima de tudo o nível médio de instrução da mão-de-obra ocupada no momento. Assim, verifica-se que ao nível nacional o número médio de estudos é de 7,7 anos, equivalente ao primeiro ciclo do nível secundário, sendo que no meio urbano eleva-se para 8,5 anos enquanto no meio rural é de 6,3 anos. Os concelhos da Praia e de São Vicente são os únicos que apresentam um número médio de anos de estudo superior ao verificado a nível nacional, 9 e 8 anos respectivamente.

A *duração* média no emprego permite apreciar a estabilidade do emprego. Assim, verifica-se que ao nível nacional as pessoas passam em média 9,2 anos no emprego. A duração média no emprego é mais elevada no meio rural (9,9 anos) do que no urbano (8,8). Relativamente à variação deste indicador por concelhos verifica-se que vários são os concelhos cuja média é superior ao nível nacional onde se destaca os concelhos em que as pessoas passam em média mais de 10 anos no emprego: S. Filipe (11,6 anos), Mosteiros (11,5 anos).

Os concelhos que mais contribuíram para redução da duração média do emprego ao nível nacional foram os concelhos de Boavista (5,0 anos) e de Santa Catarina do Fogo (6,7 anos).

Cerca de 1 em cada 20 activos (5,3%) ocupados exerceu mais do que uma actividade na semana de referência. A taxa de pluriactividade é superior no meio rural (7,9%) do que no meio urbano (3,9%).

Os concelhos de S. Filipe, Tarrafal, Paúl e Santa Cruz (18,8%, 15,5%, 12,9% e 11,3%, respectivamente) possuem as taxas mais elevadas de pluri-actividade, sendo as mais baixas verificadas nos concelhos da Brava, da Boavista, da Ribeira Grande, de S. Vicente e do Sal.

**Tabela 8 - Características dos activos ocupados por concelho e meio de residência, IE – 2012**

	<b>Homens (%)</b>	<b>Mulheres (%)</b>	<b>Idade média (anos)</b>	<b>Média de anos de estudo</b>	<b>Duração no emprego (em anos)</b>	<b>Taxa de pluriactividade (%)</b>
<b>Concelho</b>						
Ribeira Grande	66,2	33,8	38,2	7,5	9,4	1,6
Paúl	70,7	29,3	39,7	6,3	8,7	12,9
Porto Novo	66,8	33,2	37,2	7,3	10,0	5,2
S. Vicente	55,3	44,7	37,8	8,0	8,8	1,8
Ribeira Brava	62,4	37,6	37,8	6,7	9,2	5,2
Tarr. S. Nicolau	61,2	38,8	37,8	6,6	8,7	8,6
Sal	56,0	44,0	35,2	7,5	7,4	1,9
Boavista	59,5	40,5	35,3	7,7	5,0	1,4
Maio	57,4	42,6	38,7	6,7	9,2	9,9
Tarrafal	41,7	58,3	37,4	6,9	11,3	15,5
Santa Catarina	50,5	49,5	35,4	7,0	9,4	2,8
Santa Cruz	54,7	45,3	37,2	6,7	9,3	11,3
Praia	48,4	51,6	36,9	9,1	9,0	3,7
S. Domingos	57,0	43,0	37,2	6,9	8,9	4,7
S. Miguel	43,9	56,1	36,4	7,0	9,9	9,1
S. S. do Mundo	48,9	51,1	36,7	6,9	9,7	5,2
S. L. dos Órgãos	54,2	45,8	40,1	6,8	9,4	4,1
R. Gr. de Santiago	53,4	46,6	37,2	6,0	9,6	6,9
Mosteiros	69,3	30,7	36,6	6,6	11,5	3,2
S. Filipe	51,9	48,1	38,6	6,4	11,6	18,8
S. Catarina do Fogo	68,8	31,2	36,0	5,9	6,7	6,0
Brava	61,0	39,0	37,6	6,7	8,8	0,7
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	52,0	48,0	37,1	8,5	8,8	3,9
Rural	55,1	44,9	36,8	6,3	9,9	7,9
<b>Cabo Verde</b>	<b>53,1</b>	<b>46,9</b>	<b>37,0</b>	<b>7,7</b>	<b>9,2</b>	<b>5,3</b>

### 2.3. Estrutura dos empregos por sectores de actividade e institucionais

No âmbito deste inquérito, reagrupou-se o sector institucional em quatro grupos: o público (administração pública e as empresas do Estado), o sector privado não agrícola, o sector privado agrícola e outros. A repartição dos empregos por sectores, particularmente por sectores de actividade e institucionais, é um indicador importante

do mercado de trabalho porque permite, por exemplo, ver a contribuição dos sectores no PIB.

Assim, no que diz respeito aos sectores de actividade observa-se na tabela 9, que o sector terciário é o que mais mão-de-obra absorve, com 57% de activos empregados. Segue-se o sector primário com 25,5% e o secundário com 17,3%

**Tabela 9- Estrutura dos empregados por sector de actividade, sector institucional e profissão (%) por meio de residência, IE 2012**

	Urbano	Rural	Cabo Verde
<b>Sector de actividade</b>			
Primário	8,8	56,6	25,5
Secundário	21,0	10,4	17,3
Terciário	70,2	33,0	57,2
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Sector institucional</b>			
Público	22,4	14,0	19,5
Privado não agrícola	67,9	31,5	55,2
Privado agrícola	8,3	53,0	23,9
Outros	1,3	1,6	1,4
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Profissão/Ocupação</b>			
Militares	0,2	0,0	0,1
Legisladores, executivos, Directores	4,6	0,7	3,2
Especialistas intelectuais e científicas	9,8	4,3	7,8
Profissionais de nível intermédio	7,4	1,7	5,4
Pessoal administrativo	4,4	1,0	3,2
Pessoal dos serviços e vendedores	27,4	13,9	22,7
Agricul. e trabalhadores da agricultura	4,4	31,9	14,0
Operários, artífices e similares	15,3	6,3	12,2
Instalações de máquinas e montagem	4,8	3,6	4,4
Profissões elementares	21,9	36,6	27,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Relativamente aos sectores institucionais, constata-se que o sector privado é o que mais emprega sendo o sector privado não agrícola com 55,2% e o privado agrícola com 23,9%.

Tratando-se de sectores que abrangem principalmente os ramos dos serviços, comércio e construção, o sector público (22,4%) e o privado não agrícola (67,9%)

predominam no meio urbano, enquanto no meio rural o sector com maior empregabilidade é o sector agrícola privado (53%).

Da análise por grupo de profissão/ocupação, constata-se que, a nível nacional, o grupo das profissões elementares apresenta maior peso (27%), com maior predominância no meio rural (36,6%) relativamente ao meio urbano (21,9%). Segue-se o grupo de Pessoal dos serviços e vendedores (22,7%), este com maior peso no meio urbano.

Da análise das características dos empregados segundo o sector institucional na tabela 10 constata-se que, a nível nacional, a média de idade dos empregados é de 37 anos. No entanto, observa-se que no sector público a população empregada é relativamente mais idosa (idade média de 40 anos) comparada com a do sector privado não agrícola cuja média de idade é de 35,6 anos.

A nível nacional a proporção de mulheres é inferior a dos homens em todos os sectores institucionais, com percentagens inferiores a 40%. A análise entre os sexos relativamente aos meios de residência mostra que no sector privado não agrícola a distribuição por sexo é relativamente mais equitativa que no meio rural, com as mulheres a representarem 50% dos empregados neste sector comparativamente ao meio urbano em que a proporção das mulheres nos mesmos sectores é relativamente menor que a dos homens.

No que se refere ao número de anos de estudo, o sector público é o que ocupa pessoas com mais anos médio de estudo, tanto ao nível nacional como a nível dos meios de residência: em média os ocupados do meio rural estudam 8 anos e os do meio urbano estudam em 10,8 anos. Verifica-se ainda que o número médio de anos de estudo é superior em todos os sectores no meio urbano, comparativamente com o meio rural.

A tabela 10 mostra que ao nível nacional a participação dos imigrantes<sup>1</sup> no mercado de trabalho representava 5,1% to total dos empregados, com maior peso (7,1%) no meio urbano comparativamente ao meio rural onde eles representam 1,4% dos empregados.

---

<sup>1</sup> Indivíduos que não nasceram em Cabo Verde e que, no momento do inquérito, encontravam-se a laborar no país,

**Tabela 10 - Estrutura (%) dos empregados segundo o sector institucional por meio de residência, IE 2012**

	Distribuição dos empregos (%)	Idade média (em anos)	Proporção de		Anos de estudo
			Mulheres	Homens	
<b>URBANO</b>					
Público	22,4	40,4	45,3	54,7	10,8
Privado não agrícola	67,9	35,7	48,9	51,1	8
Privado agrícola	8,3	39,6	47,8	52,2	5,9
Outros	1,3	35	36,6	63,4	9,8
<b>Total</b>	100	37,1	47,9	52,1	8,5
<b>RURAL</b>					
Público	14	39,5	49,7	50,3	8
Privado não agrícola	31,5	35,1	50,1	49,9	6,3
Privado agrícola	53	37,1	40,8	59,2	5,7
Outros	1,6	34,2	31,1	68,9	5,6
<b>Total</b>	100	36,8	44,8	55,2	6,3
<b>CABO VERDE</b>					
Público	19,5	40,2	46,4	53,6	10,1
Privado não agrícola	55,2	35,6	49,2	50,8	7,6
Privado agrícola	23,9	37,7	42,4	57,6	5,8
Outros	1,4	34,7	34,5	65,5	8,1
<b>Total</b>	100	37	46,8	53,2	7,7

**Tabela 11 - Estrutura (%) dos empregados por sector de actividade segundo algumas características dos empregados, IE 2012**

Sector	Distribuição dos empregos	Idade média	Proporção de mulheres	Anos de estudo
Primário	25,5	37,5	42,6	5,8
Secundário	17,3	35,3	25,7	7,0
Terciário	57,2	37,2	55,2	8,7
<b>Total</b>	100,0	37,0	46,9	7,7

## 2.4. Estrutura dos empregos por ramo de actividade

A análise da tabela 12 permite aferir sobre os ramos de actividade que mais contribuem para o emprego de mão-de-obra em Cabo Verde. Com efeito constata-se que o ramo da agricultura, pecuária e pesca é o maior empregador da mão-de-obra

caboverdeana com 24,8%. Segue o ramo do comércio e reparação de veículos com 15,7%. A administração pública absorve cerca de 9% dos empregados, a educação 6% e a saúde 2,2%. A participação feminina é mais expressiva e supera mesmo a dos homens em ramos de actividade do sector terciário, em particular, nos ramos de actividades das famílias empregadoras de domésticos, com 90%, educação, saúde e comércio com percentagens acima dos 65%. Ainda da tabela 12 observa-se que com excepção dos ramos da indústria extractivas e agricultura, pecuária e pesca que são predominantemente exercidas no meio rural, com percentagens de pessoas empregadas acima dos 77%, todos os outros ramos de actividade tem maior peso no meio urbano.

**Tabela 12 - Estrutura (%) dos empregos por ramo de actividade segundo meio de residência, IE – 2012**

Ramo de actividade	Distribuição	Participação no mercado de trabalho		Meio residência	
		Feminina	Masculina	Urbano	Rural
Agricultura, pecuária, pesca, caça e aquacultura	<b>24,8</b>	41,5	58,5	22,5	77,5
Indústrias extractivas	1,1	59,2	40,8	19,8	80,2
Indústrias transformadoras	8,2	47,0	53,0	85,5	14,5
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,6	19,8	80,2	82,5	17,5
Água e saneamento	0,2	24,1	75,9	61,4	38,6
Construção	8,2	6,6	93,4	72,3	27,7
Comércio, reparação de veículos	<b>15,7</b>	64,5	35,5	77,2	22,8
Transportes e armazenagem	5,0	14,5	85,5	80,3	19,7
Alojamento e restauração	5,5	66,0	34,0	89,5	10,5
Actividade de informação e de comunicação	1,2	55,6	44,4	90,1	9,9
Actividades financeiras e de seguros	0,8	65,1	34,9	93,1	6,9
Actividades imobiliárias	0,2	52,1	47,9	93,2	6,8
Actividades de consultoria, científicas e técnicas	1,0	47,0	53,0	96,2	3,8
Administração e serviços de apoio social	2,0	28,1	71,9	89,2	10,8
Administração pública, segurança social obrigatória	9,0	38,2	61,8	73,8	26,2
Educação	6,6	66,2	33,8	70,9	29,1
Saúde humana e acção social	2,2	66,1	33,9	86	14,0
Actividades artísticas, de espetáculos e desportivas	0,7	29,2	70,8	93,1	6,9
Outras actividades de serviços	1,9	64,6	35,4	92,2	7,8
Actividades das famílias empregadoras de domésticos	4,7	90,0	10,0	76,5	23,5
Actividades dos organismos internacionais e outras	0,3	24,6	75,4	96,0	4,0
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>47,4</b>	<b>52,6</b>	<b>64,7</b>	<b>35,3</b>

Da tabela 13 observa-se que é o ramo de actividades financeira e de seguros que mais absorve indivíduos com curso superior, tendo em conta que 53,9% dos seus

empregados possuem nível superior. Com percentagens significativas de empregados com nível superior encontramos os ramos de Actividades de consultoria, científicas e técnicas com 42,8%, “Actividade de informação e de comunicação” com 36,3%, “Actividades dos organismos internacionais e outras”, com 34%, “Educação” com 31,4% e “Actividades imobiliárias” com 30,4%.

Os ramos de “Indústrias extractivas” e agricultura, pecuária e pesca são cujos empregados tem menor nível de instrução, com cerca de 17,2% e 16,3%, respectivamente de empregados sem nenhum nível e percentagens acima dos 58% de indivíduos com nível básico ou alfabetização.

**Tabela 13 - Estrutura (%) dos empregos por ramo de actividade segundo a idade média e o nível de instrução dos empregados, IE - 2012**

Ramo de actividade	Sem nível	Alfabetização	Ensino básico	Ensino Secundário	Curso médio	Curso superior
Agricultura, pecuária, pesca, caça e aquacultura	16,3	3,2	55,4	24,2	0,2	0,7
Indústrias extractivas	17,2	2,6	55,7	23,2	0,0	1,3
Indústrias transformadoras	6,5	1,5	48,6	37,5	0,6	5,3
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2,6	0,0	21,7	57,7	2,6	15,5
Água e saneamento	0,0	0,0	67,5	29,5	0,0	3,0
Construção	1,9	1,6	62,7	28,5	1,4	4,0
Comércio, reparação de veículos	10,0	1,8	48,3	33,2	1,5	5,2
Transportes e armazenagem	0,4	2,4	47,8	35,3	2,1	12,0
Alojamento e restauração	7,0	1,0	38,6	48,2	0,1	5,1
Actividade de informação e de comunicação	0,2	0,0	7,7	52,0	3,7	36,3
Actividades financeiras e de seguros	0,5	0,0	6,9	26,0	12,7	53,9
Actividades imobiliárias	0,0	0,0	20,4	33,5	15,6	30,4
Actividades de consultoria, científicas e técnicas	0,0	0,0	4,1	46,7	6,4	42,8
Administração e serviços de apoio social	0,3	2,3	44,5	42,3	1,2	9,3
Administração pública, segurança social obrigatória	8,3	2,6	32,4	29,8	3,3	23,5
Educação	2,9	1,4	15,7	28,9	19,7	31,4
Saúde humana e acção social	1,3	1,7	27,2	44,4	4,1	21,1
Actividades artísticas, de espetáculos e desportivas	0,4	0,4	23,1	59,9	0,0	16,2
Outras actividades de serviços	0,7	1,0	42,2	50,6	3,3	2,3
Actividades das famílias empregadoras de domésticos	6,8	2,1	58,8	30,7	0,4	1,2
Actividades dos organismos internacionais e outras	0,0	0,0	34,8	31,3	0,0	34,0
<b>Cabo Verde</b>	<b>8,2</b>	<b>2,1</b>	<b>45,4</b>	<b>32,4</b>	<b>2,6</b>	<b>9,3</b>



Da leitura da tabela nº14 observa-se que a grande maioria dos activos empregados trabalham por conta de outrem (53,7%), em particular para as empresas privadas que absorvem 32,7% da mão-de-obra em Cabo Verde. Segue-se a Administração Pública com 15,4%. As famílias empregam cerca de 6,2% dos activos empregados e cerca de 10,1% trabalham como trabalhadores familiares não remunerados.

Cerca de 30% trabalham por conta própria sendo 4,1% trabalhadores por conta própria com trabalhadores ao serviço, ou seja, como patrão e 26,1% sem trabalhadores ao serviço.

**Tabela 14 - Estrutura (%) dos empregos por ramo de actividade segundo situação na profissão, IE – 2012**

Ramo de actividade	Administração pública	Empresa privada	Empresa do Estado	Patrão	Conta própria	Ajuda familiar	Casa de família	Cooperativa	Outra Situação	Total
Agricultura, pecuária, pesca, caça e aquacultura	0,6	10,2	0,1	4,9	41,4	34,2	7,5	0,0	1,1	100,0
Indústrias extractivas	0,6	11,8	0,6	1,9	66,3	17,0	1,1	0,3	0,4	100,0
Indústrias transformadoras	0,4	51,9	0,7	4,8	37,6	3,3	0,4	0,0	0,8	100,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	13,7	34,6	48,1	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Água e saneamento	16,4	46,3	3,0	12,1	9,5	12,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Construção	2,4	67,2	1,8	4,9	12,1	1,4	7,9	0,0	2,4	100,0
Comércio, reparação de veículos	1,2	37,8	0,4	6,5	49,0	3,7	0,6	0,1	0,6	100,0
Transportes e armazenagem	15,8	42,9	15,1	4,5	17,3	1,2	0,7	0,0	2,4	100,0
Alojamento e restauração	0,3	77,9	0,0	5,9	14,0	0,9	0,5	0,1	0,4	100,0
Actividade de informação e de comunicação	4,0	82,8	6,9	3,5	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Actividades financeiras e de seguros	4,1	83,0	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,6	100,0
Actividades imobiliárias	0,0	73,4	0,0	0,0	26,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Actividades de consultoria, científicas e técnicas	1,5	73,4	0,3	15,2	9,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Administração e serviços de apoio social	3,7	89,9	0,5	3,9	1,4	0,0	0,3	0,3	0,0	100,0
Administração pública, segurança social obrigatória	77,1	4,3	17,3	0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	1,0	100,0
Educação	75,0	9,1	12,7	0,8	1,2	0,0	0,0	0,0	1,2	100,0
Saúde humana e acção social	60,2	17,6	14,0	1,5	0,8	0,0	0,0	0,1	5,8	100,0
Actividades artísticas, de espetáculos e desportivas	7,0	71,1	0,4	6,5	8,5	0,0	0,0	0,0	6,5	100,0
Outras actividades de serviços	0,0	30,8	0,0	4,8	55,7	0,1	0,1	0,0	8,5	100,0
Actividades das famílias empregadoras de domésticos	1,7	13,4	0,0	0,3	4,5	5,5	73,5	0,0	1,0	100,0
Actividades dos organismos internacionais e outras	15,4	71,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6	100,0
<b>Total</b>	<b>15,1</b>	<b>32,7</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>26,1</b>	<b>10,1</b>	<b>6,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,4</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 15 -Estrutura (%) dos empregos por ramo de actividade segundo ocupação/profissão, IE – 2012**

Ramo de actividade	Militares	Legisladores, executivos, directores	Especialistas intelectuais e científicas	Profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Pessoal de serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores da agricultura	Operários, artífices e similares	Instalações de máquinas e montagem	Profissões elementares	Total
Agricultura, pecuária, caça e aquacultura	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	2,1	53,3	0,9	0,1	43,2	100,0
Indústrias extractivas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,9	0,0	2,9	5,3	87,9	100,0
Indústrias Transformadoras	0,0	4,5	1,4	3,7	1,1	13,6	0,1	60,9	4,2	10,6	100,0
Electricidade, gás, vapor	0,0	0,0	10,1	36,4	13,4	5,6	0,0	19,3	10,7	4,6	100,0
Água e saneamento	0,0	0,0	3,0	6,8	0,0	29,3	0,0	10,7	37,4	12,8	100,0
Construção	0,0	0,4	1,8	6,2	0,6	3,8	0,0	52,5	3,8	30,9	100,0
Comércio, reparação de veículos	0,0	3,0	1,1	0,4	2,2	72,0	0,7	8,2	1,7	10,8	100,0
Transportes e armazenagem	0,0	4,7	3,2	11,1	5,4	4,5	0,4	4,8	47,1	18,7	100,0
Alojamento e restauração	0,0	9,6	1,2	2,6	7,4	53,9	1,0	3,2	0,2	20,9	100,0
Informação e de comunicação	0,0	9,0	21,8	10,0	10,1	23,9	0,0	1,4	3,5	20,3	100,0
Financeiras e de seguros	0,0	24,2	6,7	14,7	43,9	2,7	0,0	0,0	2,0	5,7	100,0
Actividades imobiliárias	0,0	0,0	0,0	30,8	0,0	50,5	0,0	0,0	3,0	15,7	100,0
Consultoria, científicas, técnicas	0,0	6,7	34,5	37,2	14,5	2,8	0,0	3,1	0,0	1,1	100,0
Administra e serviços sociais	0,0	1,4	0,2	0,1	11,3	62,2	0,0	0,2	3,8	20,7	100,0
Administração pública e defesa,...	1,2	9,3	8,9	13,8	7,1	20,7	5,2	4,8	5,0	24,1	100,0
Educação	0,0	2,5	71,0	1,4	2,2	14,8	0,8	0,2	0,2	6,8	100,0
Saúde humana e acção social	0,0	2,8	27,9	36,6	5,0	8,0	0,0	0,4	4,1	15,2	100,0
Artes, espetáculos, desportos,...	0,0	1,0	19,3	44,4	6,1	17,0	1,1	3,7	0,0	7,4	100,0
Outras actividades de serviços	0,0	0,0	2,8	15,9	0,3	65,0	0,6	6,7	0,0	8,7	100,0
Famílias com empregados	0,0	0,0	0,5	0,0	0,2	1,2	7,2	0,3	0,1	90,4	100,0
Organismos internacionais e outras	0,0	15,4	2,6	22,9	24,9	30,7	0,0	1,2	0,0	2,3	100,0
<b>Total</b>	<b>0,1</b>	<b>3,3</b>	<b>7,7</b>	<b>5,2</b>	<b>3,1</b>	<b>22,8</b>	<b>14,3</b>	<b>12,1</b>	<b>4,2</b>	<b>27,2</b>	<b>100,0</b>

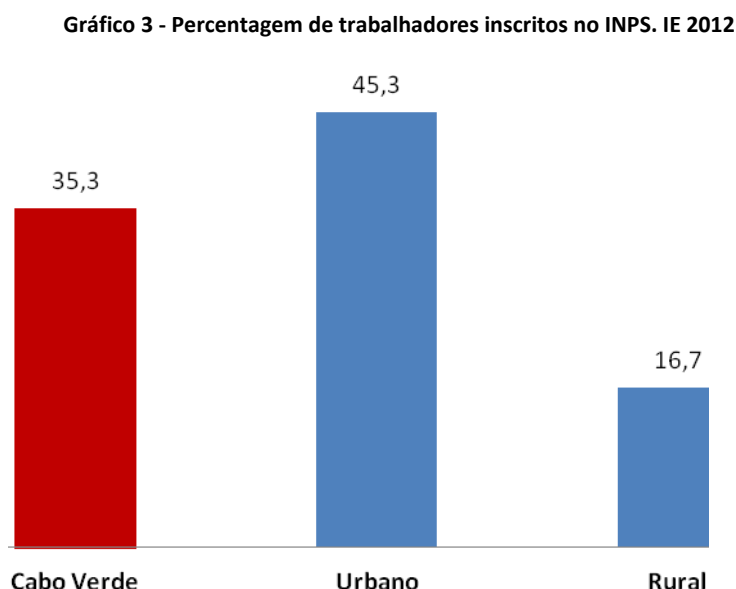
## 2.5. Vínculo laboral e segurança social

A grande maioria dos empregados em Cabo Verde labora sem qualquer vínculo laboral, ou seja, 73,8% dos empregados não possuem contrato com o empregador. Consequentemente, os restantes, ou tem algum tipo de contrato (23 %), repartidos em contratos a tempo indeterminado (6,2 %); em contrato a termo (8,6 %); em quadros efetivos (8,5 %) e em comissão ordinária de serviços (0,1 %), ou o informante não soube responder (2,8 %).

**Tabela 16 -Estrutura (%) dos empregos por ramo de actividade segundo vínculo laboral, IE – 2012**

Ramo de actividade	Tipo de vínculo						Total
	Sem contrato	Contrato a tempo indeterminado	Contrato a termo	Quadro (efectivo)	Comissão ordinária de serviço	Não Sabe / Não Responde	
Agricultura, pecuária, pesca, caça e aquacultura	99,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,5	100,0
Indústrias extractivas	92,3	2,1	1,4	0,0	0,0	4,2	100,0
Indústrias transformadoras	82,1	4,6	7,8	2,8	0,1	2,6	100,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	13,0	14,5	17,4	49,3	0,0	5,8	100,0
Água e saneamento	44,1	8,8	35,3	11,8	0,0	0,0	100,0
Construção	79,1	3,4	11,1	1,4	0,1	4,8	100,0
Comércio, reparação de veículos	86,5	3,5	4,9	2,8	0,0	2,4	100,0
Transportes e armazenagem	64,4	6,3	7,3	18,8	0,0	3,2	100,0
Alojamento e restauração	39,3	7,6	44,2	7,4	0,0	1,4	100,0
Actividade de informação e de comunicação	41,3	14,7	24,0	18,7	1,3	0,0	100,0
Actividades financeiras e de seguros	12,9	29,0	11,3	37,1	0,0	9,7	100,0
Actividades imobiliárias	41,7	8,3	41,7	8,3	0,0	0,0	100,0
Actividades de consultoria, científicas e técnicas	58,0	8,0	22,0	8,0	2,0	2,0	100,0
Administração e serviços de apoio social	19,3	22,1	48,3	2,8	0,0	7,6	100,0
Administração pública, segurança social obrigatória	28,8	17,0	14,1	30,8	0,6	8,6	100,0
Educação	18,6	23,1	17,1	36,1	0,4	4,8	100,0
Saúde humana e acção social	19,5	27,9	19,5	27,4	0,0	5,8	100,0
Actividades artísticas, de espetáculos e desportivas	55,6	13,3	22,2	6,7	0,0	2,2	100,0
Outras actividades de serviços	90,9	0,0	5,6	3,5	0,0	0,0	100,0
Actividades das famílias empregadoras de domésticos	93,1	2,4	1,4	1,0	0,0	2,1	100,0
Actividades dos organismos internacionais e outras	13,3	33,3	20,0	26,7	0,0	6,7	100,0
<b>Total</b>	<b>73,8</b>	<b>6,2</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>0,1</b>	<b>2,8</b>	<b>100,0</b>

Da análise do gráfico 3 observa-se que a nível nacional 35,3% dos trabalhadores estavam inscritos no Instituto Nacional de Previdência Social, INPS, e que a incidência é maior no meio urbano do que no rural, com 45,3% dos trabalhadores do meio urbano a estarem inscritos, contra 16,7% no meio rural.



## 2.6. Horas trabalhadas

---

De acordo com o código laboral<sup>2</sup>, que impõe o período mínimo e máximo de trabalho, de 40-44 horas por semana, os resultados mostram que a grande maioria dos empregados (40,7%) laboram mais horas do que o normal estabelecido por lei, principalmente no meio urbano, onde 45,6% declararam trabalhar mais de 44 horas por semanas. Observa-se ainda que 21,5% dos empregados trabalham entre 40-44 horas semanais, sendo que 14,4% trabalham 40 horas e os 7,2% restantes, trabalharam de 41 a 44 horas.

Da análise por sector institucional observa-se que, enquanto no sector privado não agrícola a grande maioria dos empregados laboram mais horas do que o normal, mais

---

<sup>2</sup> O período normal de trabalho não pode ser superior a 08 horas por dia e 44 horas semanais (Art. 149 nº 1 do decreto-legislativo nº5/2007 de 16 de Outubro).

de 45 horas semanais (53,1%), no sector privado não agrícola a grande maioria trabalha menos de 35 horas semanais (64,5%).

**Tabela 17 - Distribuição (%) dos activos ocupados por número de horas semanais trabalhado segundo sector institucional e meio de residência, IE 2012**

	Menos de 35h	35-39h	40h	41-44h	45-48h	49h ou +	Total
<b>Sector institucional</b>							
Público	31,6	4,5	31,9	4,5	12,3	15,3	100,0
Privado não agrícola	21,2	2,7	13,4	9,6	26,6	26,5	100,0
Privado agrícola	64,5	6,0	2,1	4,2	9,4	13,8	100,0
Outros	41,2	2,5	19,5	1,9	14,2	20,8	100,0
<b>Meio de residência</b>							
Urbano	24,2	2,9	18,5	8,8	23,3	22,3	100,0
Rural	52,0	5,7	6,6	4,1	12,5	19,2	100,0
<b>Cabo Verde</b>	<b>33,9</b>	<b>3,8</b>	<b>14,3</b>	<b>7,2</b>	<b>19,5</b>	<b>21,2</b>	<b>100,0</b>

### 3. INDICADORES DE DESEMPREGO

---

O desemprego é um indicador de pressão no mercado de trabalho, que indica o desajustamento entre a procura e a oferta.

É considerado desempregado, qualquer pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência, reunia simultaneamente as 3 condições seguintes:

- 1º) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho pelo qual esteve ausente na semana de referência;
- 2º) Estar disponível para trabalhar nas próximas duas semanas;
- 3º) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam a semana de referência do inquérito.

Ainda se considera desempregado todo o indivíduo que embora obedeça os dois primeiros critérios, não procurou trabalho, pelo motivo seguinte: irá iniciar um trabalho/negócio.

#### 3.1. Taxa de desemprego

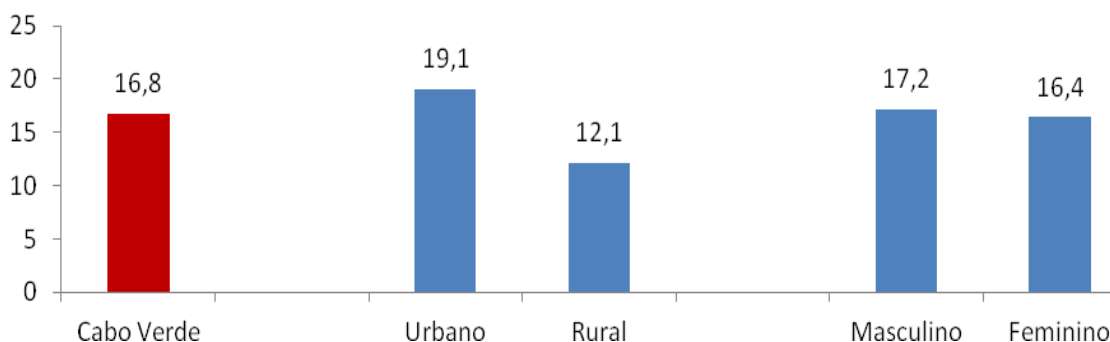
---

A nível nacional, a taxa de desemprego referente ao ano de 2012 é de 16,8% com diferenças significativas quando analisado por sexo, grupo etário, meio de residência e concelho.

Com efeito, pode-se observar na tabela 16 que a taxa de desemprego é maior no meio urbano (19,1%) do que no meio rural (12,1%). Relativamente à análise por sexo, não se observa grandes diferenças pese embora, seja ligeiramente superior os homens (17,2%) do que entre as mulheres (16,4%). Da análise por grupo etário, a taxa de desemprego continua afectando mais os jovens, em particular os com idade entre os 15-24 anos (32,1%). Considerando o grupo de 15-34 a taxa de desemprego é de

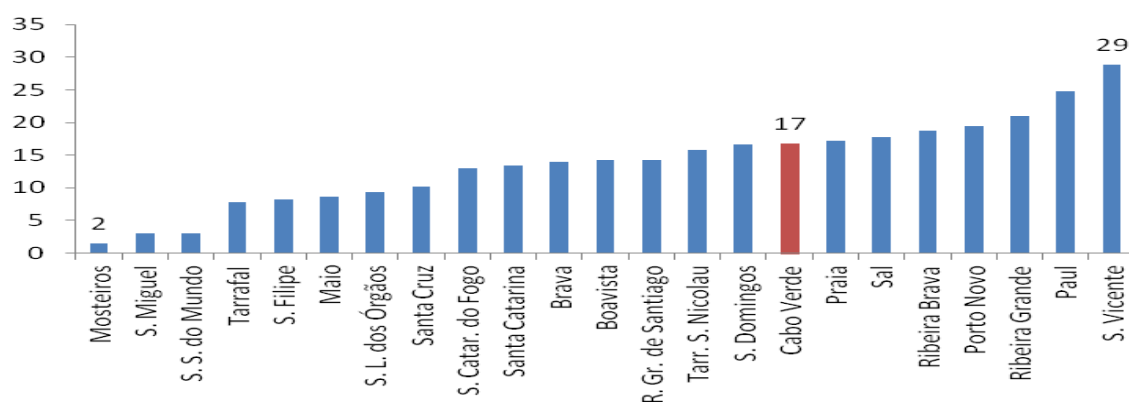
24,1%. Nos outros grupos etários este indicador é de 1 dígito, sendo de 8,7% no grupo etário 35-64 anos e de 3,3% no 65 anos ou mais (gráfico 3 e quadro 20).

**Gráfico 4 - Taxa de desemprego (%) a nível nacional, por meio de residência e por sexo. IE 2012**



Da análise da taxa de desemprego por concelho, os resultados para este indicador revelam disparidades mais acentuadas, com a taxa de desemprego a situar-se, por um lado, com valores de um dígito em particular para os concelhos com valores abaixo de 5%: Mosteiros (1,5%), São Miguel (3%) e São Salvador do Mundo (3%), e, por outro lado a taxa de desemprego atinge dois dígitos nos restantes concelhos destacando-se os com valor acima da média nacional atingindo o máximo de 28,9% da população ativa de 15 anos ou mais no concelho de S. Vicente (gráfico 4 e quadro 18 e 19).

**Gráfico 5 - Taxa de desemprego (%) por Concelho. IE 2012**



**Tabela 18 -Taxa de desemprego (%) por concelho, grupo etário, sexo e maio de residência, IE – 2012**

Concelho	Grupo etário (em anos)				Sexo		Cabo Verde		Total
	15-24	15-34	35-64	65 e +	Masculino	Feminino	Urbano	Rural	
Ribeira Grande	38,0	28,5	14,6	6,2	22,1	18,7	14,4	24,1	21,0
Paúl	58,4	40,3	10,6	0,0	22,4	30,1	22,2	25,5	24,8
Porto Novo	30,9	26,3	13,2	0,0	17,3	23,7	23,3	13,2	19,5
S. Vicente	49,7	38,3	19,0	28,4	27,3	30,7	28,4	35,2	28,9
Ribeira Brava	33,4	26,3	12,8	0,0	18,3	19,6	11,3	21,8	18,8
Tarr. S. Nicolau	34,5	23,7	7,6	3,7	13,2	19,7	18,4	6,9	15,8
Sal	37,4	21,7	12,3	0,0	16	19,7	17,4	22	17,7
Boavista	25,6	18,0	9,5	15,1	16,3	11,2	13,7	16,3	14,3
Maio	20,1	13,9	4,8	0,0	8,2	9,3	9,7	7,9	8,7
Tarrafal	14,1	11,8	3,9	7,2	9,5	6,6	10,4	6,5	7,8
Santa Catarina	18,8	17,5	8,5	0,0	15,5	11,1	17,3	12,3	13,4
Santa Cruz	20,2	17,7	2,4	0,0	9,8	10,6	11,0	9,8	10,2
Praia	42,7	27,3	4,8	0,0	18,8	15,5	17,2	13,7	17,2
S. Domingos	35,7	25,3	7,3	0,0	16,4	17	12,6	18,1	16,6
S. Miguel	3,3	4,2	1,7	0,0	3,6	2,4	6,5	1,5	3,0
S. S. do Mundo	4,5	4,6	1,5	0,0	4,3	1,8	2,8	3,0	3,0
S. L. dos Órgãos	25,0	18,5	2,1	2,4	7,3	11,8	9,7	9,3	9,4
R. Gr. de Santiago	32,2	22,5	5,2	0,0	17,4	10,5	11,7	15	14,3
Mosteiros	2,0	2,1	0,9	0,0	0,9	2,8	2,5	1	1,5
S. Filipe	21,0	14,1	1,9	2,6	8,1	8,3	14,9	4,8	8,2
S. Catar. do Fogo	23,2	18,5	6,6	0,0	7,8	22,6	2,7	14	13,0
Brava	32,4	19,1	9,0	0,0	16,1	10,3	10,3	15,2	14,0
<b>Cabo Verde</b>	<b>32,1</b>	<b>24,1</b>	<b>8,7</b>	<b>3,3</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>19,1</b>	<b>12,1</b>	<b>16,8</b>



**Tabela 19 - Taxa de desemprego (%) por concelho, meio de residência e sexo, IE 2012**

Concelho	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos
Ribeira Grande	13,2	16,0	14,4	25,4	20,8	24,1	22,1	18,7	21,0
Paúl	26,9	14,4	22,2	21,4	35,1	25,5	22,4	30,1	24,8
Porto Novo	21,3	26,5	23,3	11,5	17,4	13,2	17,3	23,7	19,5
S. Vicente	27,0	30,1	28,4	31,7	39,8	35,2	27,3	30,7	28,9
Ribeira Brava	11,5	11,0	11,3	20,6	23,9	21,8	18,3	19,6	18,8
Tarr. S. Nicolau	16,5	21,1	18,4	2,8	14,1	6,9	13,2	19,7	15,8
Sal	16,1	19,0	17,4	14,5	32,1	22,0	16,0	19,7	17,7
Boavista	17,4	7,9	13,7	13,1	21,4	16,3	16,3	11,2	14,3
Maio	11,3	8,1	9,7	6,2	10,6	7,9	8,2	9,3	8,7
Tarrafal	11,5	9,4	10,4	8,3	5,2	6,5	9,5	6,6	7,8
Santa Catarina	19,2	15,2	17,3	14,4	10,0	12,3	15,5	11,1	13,4
Santa Cruz	13,9	7,9	11,0	7,9	12,1	9,8	9,8	10,6	10,2
Praia	18,9	15,6	17,2	16,5	11,6	13,7	18,8	15,5	17,2
S. Domingos	11,9	13,6	12,6	17,9	18,3	18,1	16,4	17,0	16,6
S. Miguel	5,7	7,0	6,5	2,8	0,4	1,5	3,6	2,4	3,0
S. S. do Mundo	4,6	1,3	2,8	4,2	1,9	3,0	4,3	1,8	3,0
S. L. dos Órgãos	7,0	12,1	9,7	7,4	11,7	9,3	7,3	11,8	9,4
R. Gr. de Santiago	12,6	10,7	11,7	18,6	10,4	15,0	17,4	10,5	14,3
Mosteiros	1,8	4,0	2,5	0,5	2,1	1,0	0,9	2,8	1,5
S. Filipe	11,3	18,6	14,9	6,4	3,0	4,8	8,1	8,3	8,2
S. Catarina do Fogo	0,0	7,9	2,7	8,6	24,0	14,0	7,8	22,6	13,0
Brava	13,8	5,5	10,3	16,8	12,3	15,2	16,1	10,3	14,0
<b>Cabo Verde</b>	<b>19,5</b>	<b>18,7</b>	<b>19,1</b>	<b>12,7</b>	<b>11,3</b>	<b>12,1</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>16,8</b>

A tabela 20 apresenta dados que permite fazer uma análise da variação da taxa de desemprego por sexo em cada um dos meios de residência, assim como comparar a variação por meio de residência. Com efeito, verifica-se a taxa de desemprego nos homens são maior do que nas mulheres quer no meio urbano quer no meio rural, apesar das disparidades não serem díspar. Verifica-se igualmente que as taxas de desemprego nas idades jovens (15-24 anos) no meio urbano são significativamente superiores às verificadas no meio rural.

Tabela 20 - Taxa de desemprego (%) por sexo, meio de residência e grupo etário, IE – 2012

Grupo etários	Urbano			Rural			Cabo Verde		
	Masculinos	Femininos	Ambo s	Masculinos	Femininos	Ambo s	Masculinos	Femininos	Ambo s
15-19	49,0	40,7	45,4	14,9	16,5	15,5	28,6	28,6	28,6
20-24	38,6	40,1	39,3	21,0	28,5	23,6	31,0	36,8	33,7
25-29	25,8	25,1	25,5	14,4	18,6	16,1	22,4	23,5	22,9
30-34	14,6	13,3	14,1	14,0	8,4	11,4	14,5	12,1	13,4
35-39	12,7	11,1	11,9	11,1	9,1	10,1	12,3	10,5	11,4
40-44	7,6	10,6	9,2	7,2	7,9	7,5	7,4	9,8	8,6
45-49	7,4	7,7	7,5	5,1	5,5	5,3	6,7	6,9	6,8
50-54	12,1	7,0	9,6	7,9	2,3	4,7	10,8	5,3	7,9
55-59	9,3	10,6	9,9	9,4	2,1	5,5	9,3	7,3	8,3
60-64	12,6	4,9	10,1	6,7	0,0	2,8	11,1	2,5	7,5
65&+	13,4	0,0	7,1	0,7	0,8	0,8	5,6	0,4	3,3
<b>Total</b>	<b>19,5</b>	<b>18,7</b>	<b>19,1</b>	<b>12,7</b>	<b>11,3</b>	<b>12,1</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>16,8</b>

Da tabela 21, observa-se que a taxa de desemprego apresenta disparidades entre os níveis de instrução. Com efeito, constata-se que este indicador é maior entre os indivíduos com nível secundário (21,2%). Segue-se o nível pós secundário (médio e superior), com 17,3% e o primário com 15,3%.

Relativamente à variação da taxa de desemprego por nível de instrução e sexo, verifica-se que com exceção do nível pós secundário em que a taxa de desemprego entre as mulheres é significativamente superior a dos homens (21,9% entre as mulheres e 13,1% entre os homens), em todos outros níveis de instrução a taxa de desemprego é ligeiramente maior entre os homens comparados com as mulheres. Constata-se igualmente que em relação aos meios de residência a taxa de desemprego é superior no meio urbano do que no rural em todos os níveis com exceção no nível pós-secundário em que a taxa de desemprego é superior no meio rural (19%) do que no urbano (17,1%).

Tabela 21 - Taxa de desemprego (%) por nível de instrução<sup>3</sup>, meio de residência e sexo, IE – 2012

Nível de instrução	Urbano		Rural			Cabo Verde			
	Masculino	Feminino	Tota	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Sem nível	13,2	5,6	7,9	7,2	2,8	4,2	9,9	4,2	6,0
Primário	19,0	17,7	18,4	11,2	10,0	10,7	15,8	14,7	15,3
Secundário	24,0	21,3	22,7	15,8	19,1	17,1	21,5	20,7	21,2
Pós-secundário <sup>4</sup>	12,3	22,3	17,1	20,0	17,9	19,0	13,1	21,9	17,3
<b>C. Verde</b>	<b>19,8</b>	<b>20,0</b>	<b>19,1</b>	<b>13,1</b>	<b>13,3</b>	<b>12,1</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>16,8</b>

A Tabela nº22 permite analisar a taxa de desemprego segundo a relação de parentesco no agregado. Observa-se que a taxa de desemprego entre os representantes dos agregados é de 8,7% e entre os cônjuges é de 10,8%. A taxa eleva-se a 28% entre os filhos e 27,3% entre os outros membros dos agregados.

Tabela 22 - Taxa de desemprego (%) por meio de residência e estatuto no agregado, IE – 2012

Meio de residência	Relação de parentesco				Total
	Representante do agregado	Cônjuge	Filho(a)	Outro	
Urbano	9,4	12,7	35,0	30,6	19,1
Rural	7,0	6,4	17,1	21,1	12,1
<b>Cabo Verde</b>	<b>8,7</b>	<b>10,8</b>	<b>28,0</b>	<b>27,3</b>	<b>16,8</b>

### 3.2. Perfil dos desempregados

Na tabela 23 observa-se que os desempregados ou população activa disponível para entrar no mercado de trabalho, são na sua grande maioria homens quer a nível

<sup>3</sup> O nível de instrução refere-se ao nível mais alto frequentado ou a frequentar

<sup>4</sup> Inclui todos os indivíduos que frequentam ou que já frequentaram os níveis médio e superior

nacional (54,5%) quer a nível dos meios de residência (53,3% no meio urbano e 58,4% no rural).

A idade média a nível nacional dos desempregados é de 28 anos. No meio urbano é de ligeiramente superior à média nacional (28,7 anos), enquanto no meio rural é de 25,7 anos.

O número médio de anos de estudo dos desempregados é de 8,2 anos, equivalente ao primeiro ciclo do ensino secundário, sendo ligeiramente superior no meio urbano (8,5 anos) e inferior no meio rural (7,3 anos).

A grande maioria dos desempregados já trabalharam alguma vez na vida (72%) e somente 28% são desempregados à procura do primeiro emprego.

A duração média no desemprego, em meses, para os que alguma vez trabalharam é de 11,9 meses. Observa-se ainda que pouco mais de um quarto dos desempregados (25,6 %) já estão há mais de um ano no desemprego. Verifica-se também que o tempo no desemprego é maior no meio urbano (12,5 meses) do que no maior rural (10,2 meses).

**Tabela 23 - Características dos desempregados segundo o meio de residência, IE – 2012**

Meio de residência	Distribuição por sexo (%)		Idade média (anos)	Nº média de anos de estudo (anos)	Distribuição por categoria de desempregado (%)		Duração média de desemprego (em meses) *	Mais de um ano no desemprego (%) *
	Masculino	Feminino			Procura 1º emprego	Já trabalharam		
Urbano	53,3	46,7	29,3	8,5	28,7	71,3	12,5	27,1
Rural	58,4	41,6	28,7	7,3	25,7	74,3	10,2	21,7
<b>Cabo Verde</b>	<b>54,5</b>	<b>45,5</b>	<b>29,2</b>	<b>8,2</b>	<b>28,0</b>	<b>72,0</b>	<b>11,9</b>	<b>25,6</b>

\* Trata-se apenas dos indivíduos que alguma vez trabalharam

A tabela 24 mostra que a idade média dos desempregados que alguma vez trabalharam é superior à verificada no conjunto de todos os desempregados. Com efeito, esta média é de 31,7 anos sem grandes diferenças entre os sexos (32,2 anos nos homens e 31,2 nas mulheres). O número médio de anos de estudo é de 7,3 e também não apresenta grandes diferenças entre os sexos.

A duração no desemprego apresenta disparidades significativas na análise por sexo. Com efeito, verifica-se que a duração média no desemprego é de 8,2 meses nos homens, e sobe para 16,6 meses em média nas mulheres. Com efeito, a percentagem de mulheres com mais de um ano no desemprego (35,4%) seja superior a dos homens (17,9%).

**Tabela 24 - Características dos desempregados que alguma vez trabalharam por sexo, IE – 2012**

Sexo	Idade média	Nº média de anos de estudo	Duração no desemprego (em meses)			Mais de um ano no desemprego (%)		
			Urbano	Rural	Cabo Verde	Urbano	Rural	Cabo Verde
<b>Masculino</b>	32,2	7,0	9,0	6,5	8,2	20,2	12,2	17,9
<b>Feminino</b>	31,2	7,7	17,1	15,2	16,6	35,8	34,4	35,4
<b>Cabo Verde</b>	31,7	7,3	12,5	10,2	11,9	27,1	21,7	25,6

### 3.3. Modo de procura de emprego

Uma das condições para ser considerado como desempregados é a procura ativamente de emprego, ou seja, o individuo terá que ter declarado ter feito diligências com o objectivo de encontrar um trabalho/emprego. Os resultados da tabela 25 mostram que a grande maioria dos desempregados solicitam um emprego/trabalho directamente ao empregador (82%) e/ou junto de amigos e familiares (53,3%).

Observa-se ainda que 12% declaram ter participado em algum concurso de emprego e 8,6% declarou ter respondido um anúncio de concurso.

**Tabela 25 - Forma de procura de emprego por meio de residência, IE 2012**

Modo de procura de emprego	Urbano	Rural	Cabo Verde
Solicitação directa	83,8	76,3	82,0
Participação concursos	14,1	6,8	12,4

Respondeu anúncios	10,1	4,0	8,6
Procurou (amigos, familiares, etc...)	55,2	47,2	53,3
Procurando equipamentos/financiamento	0,1	1,0	0,3
Solicitou licenças para negócio	0,2	0,0	0,2
Inscreeveu-se no Centro de Emprego	4,0	1,1	3,3
Pesquisou na internet	7,5	2,3	6,3
Outras iniciativas	0,5	0,3	0,5

### 3.4. Sub-emprego

O sub-emprego analisado no âmbito deste inquérito e publicado neste documento dizem respeito apenas do sub-emprego visível, ou seja, diz respeito aos activos ocupados que na semana de referência trabalharam menos que 40 horas nas actividades que exerceu, e que declaram estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade.

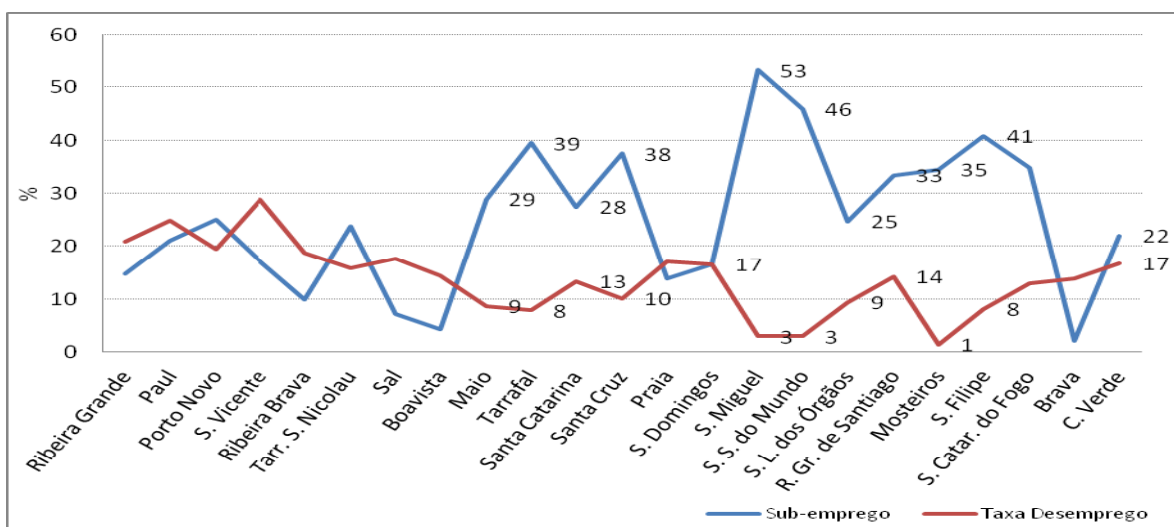
Os dados da tabela nº26 mostram que, a nível nacional, o sub-emprego afecta 22% da população activa ocupada, em particular os que laboram no meio rural (36%) e as mulheres (24,8%). No meio urbano o subemprego afecta somente 14,7% dos empregados e entre os homens é de 19,7%.

Da análise relativa à variação da taxa de subemprego por Concelhos observa-se variações significativas, indo de valores abaixo dos 10% nos Concelhos da Brava (2%), Boavista (4,3%) e Sal (7,3%) para valores superiores a 50% atingindo o máximo de 53.2 % no Concelho de São Miguel. Um outro aspecto a realçar é que, apesar de ao nível nacional o subemprego atingir mais as mulheres do que os homens, este comportamento não é observado em todos os concelhos. Os Concelhos da Ribeira Grande e Porto Novo em Santa Antão, Santa Cruz e Praia na ilha de Santiago são os concelhos onde o sub-emprego afecta mais as mulheres do que os homens.

O gráfico 6 permite comparar e apreciar simultaneamente o nível e a variação da taxa de desemprego por concelho. Com efeito, verifica-se que, de uma maneira geral, as duas taxas variam em sentido contrario nos concelhos. Ou seja, globalmente os

concelhos que apresentam taxa de emprego mais elevados apresentam taxa de subemprego mais baixo e vice-versa.

**Gráfico 6- Taxa de desemprego e taxa de sub-emprego (%) por concelho, IE 2012**



**Tabela 26 - Sub-emprego por concelho, meio de residência e sexo, IE - 2012**

Concelho	Urbano			Rural			Cabo verde		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Ribeira Grande	8,4	12,1	10,0	20,3	10,2	17,5	16,8	11,1	14,8
Paul	7,2	19,0	12,1	20,7	31,3	23,5	18,4	27,7	21,1
Porto Novo	17,4	15,3	16,6	38,0	36,7	37,6	26,5	22,4	25,1
S. Vicente	16,4	17,1	16,7	10,4	46,4	24,6	16,0	18,7	17,2
Ribeira Brava	5,2	10,4	7,5	5,9	21,1	11,1	5,7	17,1	10,0
Tarr. S. Nicolau	18,0	20,1	18,9	38,9	38,1	38,7	23,7	24,1	23,8
Sal	5,7	8,8	7,1	0,0	28,8	10,7	5,3	9,8	7,3
Boavista	3,2	7,6	5,1	1,2	3,4	2,0	2,7	6,7	4,3
Maio	19,5	31,8	25,8	19,1	53,2	31,4	19,2	41,8	28,9
Tarrafal	21,0	34,0	28,1	36,9	50,7	45,2	31,2	45,4	39,5
Santa Catarina	9,2	6,0	7,6	29,2	36,9	33,0	24,8	30,2	27,5
Santa Cruz	22,0	15,7	18,8	45,1	49,2	46,9	38,1	36,8	37,5
Praia	14,0	13,6	13,8	19,7	13,1	15,9	14,1	13,6	13,9
S. Domingos	7,3	16,7	11,5	11,4	28,6	18,7	10,3	25,2	16,7
S. Miguel	27,9	48,6	39,5	44,5	69,8	58,7	39,8	63,8	53,2
S. S. do Mundo	20,7	34,1	28,2	44,2	55,0	49,6	40,6	51,1	46,0
S. L. dos Órgãos	21,7	31,9	27,0	17,7	31,9	23,8	18,7	31,9	24,7
R. Gr. de Santiago	12,0	10,6	11,3	32,4	47,4	39,4	28,1	39,6	33,5
Mosteiros	20,9	38,4	26,3	34,5	48,4	38,8	29,9	45,0	34,5
S. Filipe	21,1	27,4	24,0	42,7	54,4	48,4	35,7	46,3	40,8
S. Catar. do Fogo	17,0	33,7	22,4	32,5	44,2	36,2	31,0	43,1	34,8
Brava	4,7	0,0	2,6	0,7	3,8	1,9	1,7	2,7	2,0
<b>C. Verde</b>	<b>13,9</b>	<b>15,6</b>	<b>14,7</b>	<b>29,9</b>	<b>43,4</b>	<b>36,0</b>	<b>19,7</b>	<b>24,8</b>	<b>22,1</b>

#### 4. TAXA DE INACTIVIDADE

Da análise da tabela 27 constata-se que do total da população de 15 anos ou mais, 135 041 representando uma taxa de inatividade de (37,4%), sendo esta taxa maior entre as mulheres do que nos homens (43,4% contra 31,0%, respectivamente).

As disparidades são igualmente visíveis por meio de residência, com o meio rural a apresentar uma taxa de inatividade de 41,9%, representando 7 pontos percentuais superior do que a taxa de inatividade verificada no meio urbano (34,9%).

Tabela 27 - Taxa de inatividade (%) por concelho, meio de residência e sexo, IE – 2012

Concelho	URBANO			RURAL			Cabo Verde		
	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos
Ribeira Grande	35,1	53,9	45,1	51,5	76,9	62,7	48,0	70,4	58,3
Paúl	30,8	51,0	40,1	32,6	61,9	45,2	32,3	59,8	44,3
Porto Novo	31,6	52,5	41,6	36,8	69,5	51,7	33,8	59,5	45,8
S. Vicente	28,2	40,9	34,7	20,9	38,7	29,6	27,8	40,8	34,4
Ribeira Brava	38,5	54,9	46,9	43,8	65,0	53,8	42,5	62,2	52,0
Tarr. S. Nicolau	29,6	44,7	36,8	22,1	56,0	39,3	27,9	47,5	37,4
Sal	19,6	23,5	21,4	22,7	40,8	31,6	19,8	24,7	22,1
Boavista	21,3	24,8	22,7	28,4	41,0	33,9	23,2	29,6	25,8
Maio	32,0	42,7	37,8	38,1	67,3	53,5	35,8	57,7	47,5
Tarrafal	31,3	38,4	35,4	34,0	34,1	34,1	33,0	35,6	34,5
Santa Catarina	30,0	40,8	35,6	28,3	43,7	36,7	28,7	43,1	36,4
Santa Cruz	32,8	41,6	37,3	21,7	38,8	30,3	25,6	39,9	32,9
Praia	32,6	38,9	35,9	32,6	45,4	40,5	32,6	39,0	36,0
S. Domingos	31,5	45,7	38,7	41,0	60,6	51,3	38,8	57,4	48,5
S. Miguel	35,1	39,7	37,8	27,3	33,3	30,8	29,8	35,3	33,0
S. S. do Mundo	33,2	39,6	36,9	23,9	37,9	31,6	25,5	38,2	32,5
S. L. dos Órgãos	41,6	39,0	40,3	37,5	56,0	47,4	38,6	51,6	45,5
R. Gr. de Santiago	28,3	49,5	39,9	39,0	60,0	50,5	37,1	58,2	48,7
Mosteiros	37,2	74,7	57,1	33,2	71,4	52,8	34,6	72,6	54,4
S. Filipe	29,5	46,0	38,6	28,6	39,0	34,0	28,9	41,6	35,6
S. Catarina do Fogo	55,4	78,1	67,0	36,8	65,7	51,2	39,1	67,3	53,2
Brava	27,8	55,4	42,9	43,5	69,6	56,7	40,5	66,5	53,9
<b>Cabo Verde</b>	<b>29,9</b>	<b>39,7</b>	<b>34,9</b>	<b>33,1</b>	<b>50,1</b>	<b>41,9</b>	<b>31,0</b>	<b>43,4</b>	<b>37,4</b>



A tabela nº28 apresenta as principais razões da inactividade. Pode-se observar que a principal razão é “*frequentar aulas*” (30,6%) e, que por isso não constituem mão-de obra que estão disponíveis no mercado de trabalho. Constata-se ainda que uma percentagem significativa dos inactivos, o são por outros dois motivos: por motivos de doença, acidente ou por motivos relacionados com a gravidez (19,7%). Verifica-se ainda que 7,0% dos inativos o são por motivos de reforma. Relativamente ao meio de residência as razões de inatividade mais evocadas são as mesmas e nas mesmas ordens de importância, mas em maior ou menor percentagens. No entanto, salienta-se que os estudantes são significativamente superior no meio urbano do que no meio rural.

**Tabela 28 - Repartição percentual dos inactivos por razão de inactividade segundo meio de residência, IE – 2012**

Razão de inactividade	Urbano	Rural	Cabo Verde
Invalidez, doença, acidente ou gravidez	19,5	20,0	19,7
Responsabilidades pessoais ou familiares	12,1	13,0	12,4
Frequentar aulas	33,2	26,6	30,6
Não há emprego adequado	2,0	8,2	4,5
Ausência qualificação, experiência, etc.	3,1	0,8	2,2
Não tem idade	6,6	8,4	7,3
Reformado	9,1	3,9	7,0
Proprietário	0,4	0,3	0,4
Outra razão	12,5	16,4	14,0
NS/ NR	1,6	2,3	1,9
Total	100,0	100,0	100,0

## 5. QUADROS COMPARATIVOS 2011 E 2012

Tabela 29 – Distribuição da população de 15 anos ou mais segundo a situação perante actividade económica, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário

	2011				2012			
	Activos		Inactivos	Total	Activos		Inactivos	Total
	Empregada	Desempregada			Empregada	Desempregada		
<b>Cabo Verde</b>	<b>178571</b>	<b>24926</b>	<b>140860</b>	<b>344358</b>	<b>187904</b>	<b>37915</b>	<b>135041</b>	<b>360861</b>
<b>Meio de residência</b>								
<b>Urbano</b>	115720	18400	87733	221853	122275	28911	81212	232398
<b>Rural</b>	62851	6526	53127	122505	65629	9004	53829	<b>128462</b>
<b>Concelhos</b>								
<b>Ribeira Grande</b>	4793	865	7704	13362	4374	1161	7744	13278
<b>Paúl</b>	1798	286	2657	4741	2037	673	2154	4865
<b>Porto Novo</b>	5537	809	4790	11136	5611	1363	5902	12877
<b>S. Vicente</b>	27754	6213	24398	58365	27719	11263	20439	59422
<b>Ribeira Brava</b>	2589	363	2885	5837	2133	493	2844	5470
<b>Tarrafal de S. Nicolau</b>	1649	234	1766	3650	1956	368	1387	3710
<b>Sal</b>	12666	1729	5604	19999	13442	2885	4630	20957
<b>Boavista</b>	5155	644	1880	7680	5576	934	2267	8777
<b>Maio</b>	2763	337	2318	5419	2416	230	2393	5038
<b>Tarrafal</b>	6262	933	5013	12208	7616	648	4355	12618
<b>Santa Catarina</b>	13928	893	9841	24662	17024	2635	11270	30928
<b>Santa Cruz</b>	10574	950	4662	16186	10693	1212	5824	17729
<b>Praia</b>	49454	7900	41555	98909	52674	10909	35766	99349
<b>S. Domingos</b>	3986	371	3721	8079	4110	821	4646	9577
<b>Calheta de S. Miguel</b>	7243	593	2556	10393	6767	206	3434	10407
<b>S. Salvador do Mundo</b>	2964	186	1685	4835	3881	120	1929	5930
<b>S. Lourenço dos Órgãos</b>	1658	226	2345	4230	2538	264	2338	5140
<b>Ribeira Grande de Santiago</b>	2268	271	2219	4758	2536	424	2808	5767
<b>Mosteiros</b>	3047	162	3041	6250	2910	44	3517	6472
<b>S. Filipe</b>	9351	594	5667	15612	8847	789	5329	14965
<b>Santa Catarina do Fogo</b>	1257	152	1788	3196	1418	212	1856	3485
<b>Brava</b>	1872	215	2766	4853	1626	264	2211	4100
<b>Sexo</b>								
<b>Masculino</b>	95475	12245	54541	162261	99829	20675	54222	<b>174726</b>
<b>Feminino</b>	83096	12680	86320	182097	88075	17240	80819	<b>186135</b>
<b>Grupo etários</b>								
<b>15 - 24 anos</b>	33070	12280	67371	112721	33144	15681	62881	111706
<b>15 - 34 anos</b>	82641	21565	82874	187080	91100	28948	79058	199106
<b>25 - 64 anos</b>	138145	12521	48077	198743	91896	8799	30398	131093
<b>65 anos ou mais</b>	7357	125	25412	32893	4908	169	25585	30662

**Tabela 30 – Taxa de actividade, taxa de ocupação e taxa de desemprego em 2012 e 2011, por meio residência, concelho, sexo e grupo etário. IE 2011 e 2012**

	Taxa Actividade		Taxa de ocupação		Taxa de desemprego	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Cabo Verde</b>	<b>62,6</b>	<b>59,1</b>	<b>52,1</b>	<b>51,9</b>	<b>16,8</b>	<b>12,2</b>
<b>Meio de residência</b>						
Urbano	65,1	60,5	52,6	52,2	19,1	12,2
Rural	58,1	56,6	51,1	51,3	12,1	9,8
<b>Concelhos</b>						
Ribeira Grande	41,7	42,3	32,9	35,9	21,0	15,3
Paúl	55,7	44,0	41,9	37,9	24,8	13,7
Porto Novo	54,2	57,0	43,6	49,7	19,5	12,7
S. Vicente	65,6	58,2	46,6	47,6	28,9	18,3
Ribeira Brava	48,0	50,6	39,0	44,4	18,8	12,3
Tarrafal de S. Nicolau	62,6	51,6	52,7	45,2	15,8	12,4
Sal	77,9	72,0	64,1	63,3	17,7	12,0
Boavista	74,2	75,5	63,5	67,1	14,3	11,1
Maio	52,5	57,2	48,0	51,0	8,7	10,9
Tarrafal	65,5	58,9	60,4	51,3	7,8	13,0
Santa Catarina	63,6	60,1	55,0	56,5	13,4	6,0
Santa Cruz	67,1	71,2	60,3	65,3	10,2	8,2
Praia	64,0	58,0	53,0	50,0	17,2	13,8
S. Domingos	51,5	53,9	42,9	49,3	16,6	8,5
Calheta de S. Miguel	67,0	75,4	65,0	69,7	3,0	7,6
S. Salvador do Mundo	67,5	65,2	65,5	61,3	3,0	5,9
S. Lourenço dos Órgãos	54,5	44,6	49,4	39,2	9,4	12,0
Ribeira Grande de Santiago	51,3	53,4	44,0	47,7	14,3	10,7
Mosteiros	45,6	51,3	45,0	48,8	1,5	5,0
S. Filipe	64,4	63,7	59,1	59,9	8,2	6,0
Santa Catarina do Fogo	46,8	44,1	40,7	39,3	13,0	10,8
Brava	46,1	43,0	39,6	38,6	14,0	10,3
<b>Sexo</b>						
Masculino	69,0	66,4	52,1	58,8	17,2	11,4
Feminino	56,6	52,6	47,3	45,6	16,4	13,2
<b>Grupo etários</b>						
15 - 24 anos	43,7	40,2	29,7	29,3	32,1	27,1
15 - 34 anos	60,3	55,7	45,8	44,2	24,1	20,7
25 - 64 anos	76,8	75,8	70,1	69,5	8,7	8,3
65 anos ou mais	16,6	22,7	16,0	22,4	3,3	1,7

### CONCEITOS

#### **Actividade económica da empresa/entidade**

É o tipo de produção ou a actividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua ocupação/profissão, na semana de referência.

#### **Ausência temporária do trabalho**

Estão incluídos nesta categoria todos os indivíduos que têm um emprego, mas não trabalharam por motivos passageiros (doença, maternidade, férias, greve, acidentes de trabalho, licença para formação, redução temporária da actividade económica, desorganização ou suspensão temporária do trabalho, etc.) no período de referência, mantendo, no entanto, um vínculo com a entidade empregadora.

#### **Desempregado**

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nos 3 seguintes condições:

- 1º) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência** e não ter um trabalho de que esteve ausente na semana de referência;
- 2º) Estar disponível para trabalhar nas próximas duas semanas;
- 3º) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam a semana de referência do inquérito.

Ainda, inclui-se apenas no efectivo dos desempregados, os indivíduos que embora obedeam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: Início brevemente de um trabalho/negócio.

## Empregado

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade que exerceu uma actividade económica de pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

Os trabalhadores-estudantes ou reformados que trabalham, bem como os desempregados à procura do primeiro emprego são considerados activos, na medida em que constituem, também, a mão-de-obra disponível do momento.

Para as **actividades domésticas**, desde que exclusivamente prestadas no próprio lar, colocam o indivíduo na categoria de inactivo. No entanto, se entre essas actividades, o indivíduo tem alguma actividade complementar como fabricação de artesanato, confecção de vestuários, de doces, etc., actividades geradoras de receitas e, que contribuem para o rendimento do agregado familiar, a pessoa é classificada como activa. Os trabalhadores familiares não remunerados também são considerados como activos, independentemente do número de horas semanais trabalhado.

## Iniciativas de procura de trabalho

São as diligências que o indivíduo empreendeu de forma activa para encontrar trabalho.

1. *Solicitação directamente a empregadores;*
2. *Participando em concursos;*
3. *Respondendo a anúncios dos jornais, rádios, ...;*
4. *Procurando junto de amigos, familiares, etc.;*
5. *Procurando terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar o próprio negócio;*
6. *Solicitando autorizações, licenças para iniciar o seu negócio;*
7. *Inscrevendo-se no Centro de Emprego;*
8. *Pesquisando na Internet.*

## **Ocupação/Profissão<sup>5</sup>**

É o ofício, ou a modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõe conhecimentos semelhantes.

- **Ocupação principal**

É a profissão/ocupação que o indivíduo consagrou mais tempo, no período de referência.

- **Ocupação secundária**

Para os indivíduos que têm mais que uma ocupação. Essa segunda actividade é definida em relação ao número de horas de trabalho, que é inferior em relação à primeira, e superior do que as outras, caso haja.

### **Regime de trabalho**

#### *1- Permanente, a tempo inteiro*

Trata-se de um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho completa, seja em horário único (das 08.00 às 16.00 Horas) ou em horário normal de dois períodos (das 08.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas) ou em turnos. Entende-se por tempo Inteiro a duração igual ou superior à normal e habitual do horário de trabalho estabelecido na empresa/instituição. Considera-se a tempo completo desde que o horário de trabalho atinge as 40 horas semanais.

#### *2- Permanente, a tempo parcial*

Permanente, a Tempo Parcial – Trata-se de um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho incompleta. Considera-se neste caso, a carga horária semanal inferior a 40 horas ou inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição.

#### *3- Ocasional, durante todo o dia*

---

<sup>5</sup> Ver a Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP CV 2010) que de facto trata de ocupação.

Trata-se de situações em que os indivíduos trabalham de vez em quando (ocasionalmente), mas durante todo o dia quando aparece. É o caso dos pedreiros, serventes, ...

#### *4- Ocasional por volume de trabalho*

Faz referência aos trabalhos feitos ocasionalmente, remunerados pelo volume de trabalho exercido.

#### *5-Ocasional, sazonal*

São situações em que os trabalhadores exercem uma actividade de forma cíclica, como por exemplo as actividades dependentes da estação das chuvas.

#### *6-Ocasional por ocasião de férias*

Caso em que a actividade depende da substituição de férias.

### **Situação na ocupação/profissão**

Refere-se a entidade para quem o indivíduo trabalhou na sua profissão/ocupação principal. Trata-se dos seguintes casos:

#### *1. Trabalhador da Administração Pública*

Trabalha por conta do Estado, isto é, num serviço ligado à Administração Central ou à Administração Local, recebendo em troca uma remuneração.

#### *2. Trabalhador do Sector Empresarial Privado*

Trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente privados, nacionais ou estrangeiros, mediante uma remuneração. Inclui os trabalhadores do sector cooperativo.

#### *3. Trabalhador do Sector Empresarial do Estado*

Trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente públicos, mediante uma remuneração.

#### *4. Trabalhador por Conta Própria com pessoal ao serviço*

Indivíduo que trabalha por sua conta e possui habitualmente trabalhadores remunerados.

#### *5. Trabalhador por Conta Própria sem pessoal ao serviço*

Indivíduo que trabalha por sua conta ou em associação e não tem habitualmente trabalhadores remunerados.

#### *6. Trabalhador Familiar Sem Remuneração*

Indivíduo que trabalha numa actividade económica familiar, sem receber salário.

#### *7. Trabalhador em casa de família*

Indivíduo que tenha trabalhado, pelo menos uma hora, em casa de uma família, seja como empregada doméstica, como jardineiro ou em actividades similares, guardas, etc.

#### *8. Outra Situação*

Estão incluídos nesta categoria todos os indivíduos não incluídos em nenhuma das situações anteriores.

### **Vínculo formal**

O vínculo é a relação laboral que o trabalhador mantém com a entidade empregadora durante o tempo que exerce o trabalho.

- 1- O trabalhador pode estar nas seguintes categorias:
- 2- Sem contrato: indivíduos que não possuem nenhum acordo formal com o empregador;
- 3- Contrato por tempo indeterminado: é um acordo estabelecido entre o trabalhador e o empregado por um período ilimitado, ou seja sem uma data certa para o término;
- 4- Contrato a termo: É o contrato de trabalho que tem datas de início e término, antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador;
- 5- Quadro (efectivo): Vínculo permanente com a empresa/entidade;
- 6- Comissão Ordinária de Serviço.



# PRINCIPAIS INDICADORES DO INQUÉRITO AO EMPREGO

São indicadores:

- Baseados em normas internacionais, recomendações e melhores práticas em estatística do trabalho;
- Constituem uma base de comparação internacional;
- Relevantes e relacionados com os sistemas de seguimento a nível nacional, nomeadamente o Observatório do Emprego;
- Permitam acompanhar a evolução do mercado do trabalho consistentemente ao longo do tempo.

## **População em idade de trabalhar**

População de 15 anos ou mais.

## **População activa actual (mão-de-obra)**

A população activa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais. Outrossim é constituída pela população activa ocupada e a população activa desempregada de 15 anos ou mais.

## **População ocupada (emprego)**

População de 15 anos ou mais empregada, ou seja, que exerceu uma actividade económica durante o período de referência da pesquisa.

Estão incluídos todos os indivíduos de ambos os sexos que trabalharam pelo menos 1 hora na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

Incluem os indivíduos que exerceram uma das seguintes actividades:

1. Gerir um negócio

2. Exercer qualquer tipo de actividade remunerada
3. Exercer uma actividade doméstica remunerada ou paga em género
4. Exercer uma actividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar
5. Trabalhar na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado familiar
6. Construir ou reparar a sua casa, preparar/limpar a sua propriedade, empresa
7. Pescar, caçar ou vender um produto
8. Procurar água ou apanhar lenha (não destinada ao uso doméstico)
9. Produzir tudo e qualquer artigo útil para o próprio agregado familiar.

### **Taxa de actividade (ICMT 1)**

É a relação entre a população de empregados e de desempregados e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). A taxa de actividade indica para um determinado país, o nível geral de participação da população em idade activa no mercado do trabalho e da importância relativa de mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços na economia.

### **Taxa de ocupação (rácio emprego/população) – ICMT 2**

Representa a relação entre a população activa ocupada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos.

### **Situação nas profissões (estatuto do emprego) – ICMT 3**

Este indicador evidencia a distinção entre as três categorias muito importantes de pessoas empregadas, a saber: a) os assalariados, b) trabalhadores por conta própria e c) os trabalhadores familiares (trabalhadores não remunerados) que trabalha na empresa familiar.

### **Emprego por sector – ICMT 3**

Este indicador analisa a distribuição de emprego nos três principais sectores da economia: primário, secundário, e terciário: I) o sector primário, incluindo agricultura, pecuária, caça, pesca e aquacultura, e indústrias extractivas; (ii) o sector secundário que inclui a indústria alimentar, bebidas e tabaco, outras indústrias transformadoras, electricidade, gás, vapor e ar condicionado, captação, tratamento e distribuição de água, actividade de construção e (iii) o sector de terciário que inclui o comércio, alojamentos e restaurantes, transporte armazenagem e comunicações, actividades financeiras e de seguro, outros serviços mercantis, e serviços não mercantis.

### **Duração do trabalho – ICMT 6**

Horas efectivamente trabalhadas.

### **Taxa de desemprego – ICMT 8**

É o número total de desempregados em relação á população activa correspondente (soma de ocupados e desempregados). Os desempregados reflectem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho.

### **Desemprego dos jovens – ICMT 9**

Este indicador refere-se a pessoas entre os 15 e 24 anos que estão desempregados, disponível para o trabalho e activamente à procura de trabalho.

### **Desemprego de longa duração – ICMT 10**

Este indicador refere-se ao período durante o qual um desempregado está desempregado e à procura de um emprego. Este tempo é igual a pelo menos um ano em Cabo Verde.

### **Desemprego e nível de instrução – ICMT 11**

Este indicador representa a proporção de indivíduos no desemprego de acordo com seu nível de instrução em relação ao total de desempregados.

### **Sub-emprego, ligado à duração do trabalho e situação de empregos inadequados – ICMT 12**

Estes indicadores descrevem situações de trabalho que diminuem as capacidades e o bem-estar dos trabalhadores em comparação com outra situação de emprego.

Em Cabo Verde foi definido como indicador de sub-emprego, quando a duração do trabalho é inferior a 40 horas semanais.

### **Taxa de inactividade – ICMT 13**

A taxa de inactividade é a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inactiva é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar.

### **Nível de instrução e de analfabetismo – ICMT 14**

Este indicador é baseado em dois indicadores que são o nível de educação e o analfabetismo. O nível de instrução tem três níveis: primário, secundário e superior. A taxa de analfabetismo é a proporção da mão-de-obra que é incapaz de ler e escrever frases simples.

## NOMENCLATURAS

São utilizadas as seguintes nomenclaturas:

1. ***Código Geográfico Nacional-CGN, 2008***
2. ***Classificação das Actividades Económicas de Cabo Verde (CAE-CV – REV.1), 2008***


Utiliza-se a CAE-CV- REV.1 para classificar da actividade económica do estabelecimento ou unidade similar onde o indivíduo exerceu a sua profissão/ocupação principal.

A CAE-CV – REV.1 é aplicada, para efeitos de análise, ao nível da secção, sem prejuízo de ser detalhada nos casos de espécie.

3. ***Classificação Nacional das Profissões de Cabo Verde (CNP – CV – REV.1), 2010***

Para a análise da profissão/ocupação dos indivíduos activos é considerada a CNP – CV- REV.1

# INSTRUMENTOS DE RECOLHA

		<b>CABO VERDE</b> <b>INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA</b>	
<b>INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTINUO - IMC 2012</b>			
<b>Confidencial</b> <b>SEGREDO ESTATÍSTICO (Art.7º da lei nº 15/v/96)</b> <i>As informações solicitadas neste questionário são confidenciais e só serão utilizadas para fins estatísticos</i>			
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR</b>			
<b>LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA</b>			
ILHA	<input type="checkbox"/>	Nº DISTRITO RECENSEAMENTO	<input type="checkbox"/>
CONCELHO	<input type="checkbox"/>	Nº IDENTIFICAÇÃO DO PONTO	<input type="checkbox"/>
FREGUESIA	<input type="checkbox"/>	BAIRRO/LUGAR	<input type="checkbox"/>
CIDADE/VILA/ZONA	<input type="checkbox"/>	NUMERO DO ALOJAMENTO NO EDIFÍCIO	<input type="checkbox"/>
<b>ENDEREÇO DO ALOJAMENTO</b>			
AV., RUA, ETC.	<input type="checkbox"/>		
OUTRAS REFERÊNCIAS	<input type="checkbox"/>		
Nº DA PORTA	<input type="checkbox"/>	BLOCO	<input type="checkbox"/>
NUMERO DO PISO	<input type="checkbox"/>	LOTE	<input type="checkbox"/>
<b>TIPO DE ALOJAMENTO</b>			
1	<input type="checkbox"/>	Moradia independente	
2	<input type="checkbox"/>	Apartamento	
3	<input type="checkbox"/>	Barraca (Casa de lata / bidão, casa madeira)	
4	<input type="checkbox"/>	Contentor	
5	<input type="checkbox"/>	Improvizado em edifício (garagem, escola, fabrica)	
6	<input type="checkbox"/>	Outro local habitado	
<b>FORMA DE OCUPAÇÃO</b>			
1	<input type="checkbox"/>	Residência habitual	
2	<input type="checkbox"/>	Uso sazonal / residência secundária	} Próximo Alojamento / Termine o preenchimento
3	<input type="checkbox"/>	Vazio Para vender	
4	<input type="checkbox"/>	Para arrendar	
5	<input type="checkbox"/>	Outros casos	
6	<input type="checkbox"/>	Sem informação	
<b>REGIME DE COABITAÇÃO - Quantos agregados habitam neste alojamento?</b>			
1	<input type="checkbox"/>	Único agregado familiar	
2	<input type="checkbox"/>	Dois agregados familiares	
3	<input type="checkbox"/>	Três ou mais agregados	
<b>A PREENCHER NO FIM DA ENTREVISTA</b>			
<b>RESULTADO DA ENTREVISTA</b>			
1	<input type="checkbox"/>	COMPLETA	
2	<input type="checkbox"/>	MORADORES AUSENTES	
3	<input type="checkbox"/>	ADIADA	
4	<input type="checkbox"/>	RECUSA	
5	<input type="checkbox"/>	CASA VAZIA	
6	<input type="checkbox"/>	INCAPACITADO(A)/DOENTE	
7	<input type="checkbox"/>	INCOMPLETA	
8	<input type="checkbox"/>	OUTRO _____ (ESPECIFIQUE)	
CODIGO DE INQUIRIDOR: <input type="checkbox"/> INICIO DA ENTREVISTA: <input type="checkbox"/> H <input type="checkbox"/> minutos FIM DA ENTREVISTA: <input type="checkbox"/> H <input type="checkbox"/> minutos			

IMC 2012

Nº	NOME E ÚLTIMO APELIDO (Começando pelo nome do representante)	Sexo	Data de nascimento		Idade (anos)	Sabe ler e escrever	Frequência escolar	Nível e ano mais alto frequentado	(Só para indivíduos de 5 a 17 anos)			Indivíduos de 12 anos e mais	Relação de parentesco	Nacionalidade	Concelho de nascimento	Concelho de residência anterior	Elegibilidade (emprego)	Elegibilidade (TURISMO)				
									Idade de (NOME) quando começou a escola primária?	Idade de (NOME) quando saiu da escola?	Por que (NOME) nunca foi à escola?							Estado Civil	Nos últimos 12 meses	Indivíduos com 5 anos ou mais	Situação de residência	Viajou nos últimos 6 meses?
			(AF01)	(AF02)																		
			Mês	Ano																		
1																						
2																						
3																						
4																						
5																						
6																						
7																						
8																						
9																						
10																						
11																						
12																						

TOTAL DE INDIVÍDUOS NO AGREGADO		NÚMERO TOTAL DE INDIVÍDUOS COM 05 ANOS OU MAIS	
---------------------------------	--	--	--

CODIGO SEXO	CODIGO RELAÇÃO PARENTESCO	CODIGO CONCELHO		CODIGO DE RAZAO DE NUNCA TER FREQUENTADO			
1. Masculino	01. Chefe	11. Riberaí Grande	73. Santa Cruz	01. Muito jovem			
2. Feminino	02. Cônjuge	12. Paul	74. Praia	02. Incapacidade /doença			
	03. Filha(o)	13. Porto Novo	75. S. Domingos	03. Não há escola / escola muito distante			
	04. Mãe ou Pai	21. S. Vicente	76. Calheta S. Miguel	04. Não pode pagar propinas			
<b>CODIGO SABER LER E ESCREVER</b>	05. Irmã / Irmão	31. Ribeira Brava	77. S. Salvador do Mundo	05. Família não permite a escolarização			
1. Sim	06. Neta(o)/Bisneta(o)	32. Tarrafal S. Nicolau	78. S. Lourenço dos Órgãos	06. Desinteresse pelos estudos			
2. Não	07. Nora ou Genro	41. Sal	79. Ribeira Grande de Santiago	07. A educação (instrução) é considerada inútil			
3. Não sabe/Não respondeu	08. Sobrinha(o)	51. Boavista	81. Mosteiro	08. Insegurança na escola			
	09. Enteada(o)	61. Maio	82. S. Filipe	09. Aprender a exercer uma actividade/profissão			
<b>NACIONALIDADE:</b>	10. Outro parentesco	71. Tarrafal Santiago	83. Santa Catarina do Fogo	10. Preferiu exercer uma actividade remunerada			
1. Caboverdiana	00. Sem pa	72. Santa Catarina	91. Brava	11. Trabalho não remunerado numa empresa/propriedade familiar			
2. Dupla			00. Estrangeiro	12. Ajudar nos trabalhos domésticos			
3. Guiné-Bissau				13. Outra			
4. Senegal							
5. S. Tomé							
6. Outros CEDEAO	<b>CODIGO FREQUENTÇÃO ESCOLAR</b>						
7. Outros africanos	1. Nunca frequentou						
8. Portugal	2. Frequentou, mas já não frequenta						
9. Outros países	3. Está actualmente a frequentar a tempo inteiro						
	4. Está actualmente a frequentar a tempo parcial						
		<b>CODIGO ESTADO CIVIL</b>					
<b>CODIGO ELEGIBILIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO DE RESIDENCIA (Para o módulo turismo)</b>	1. Solteiro(a)					
1. Elegível	1. Residente presente	2. Casado(a)					
2. Não elegível	2. Residente ausente	3. União de facto					
		4. Divorciado(a)					
		5. Separado(a)					
		6. Viúvo (a)					

CODIGO NIVEL E ANO FREQUENTADO								
Nível	Ano/Classe							
Pré- Escolar	1	1	2	3	4	5	6	6
Alfabetização	2	1	2	3	4	5	6	6
EBI	3	1	2	3	4	5	6	6
Secundário	4	1	2	3	4	5	6	6
Curso Médio	5	1	2	3				
Superior	6	1	2	3	4	5+		

# INQUÉRITO AO EMPREGO / TRABALHO INFANTIL

## EMPREGO ACTUAL

**P01 – (NOME) trabalhou pelo menos uma hora na semana passada?**

1. Sim  → **Passa a P11**
2. Não

**P02 – Não tendo trabalhado na semana passada, (NOME) exerceu uma das seguintes actividades?**

1.  Gerir um negócio
2.  Exercer qualquer tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)
3.  Exercer uma actividade doméstica remunerada ou paga em género
4.  Exercer uma actividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado
5.  Trabalhar na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado
6.  Construir ou reparar a sua casa, preparar/limpar a sua propriedade, empresa.
7.  Pescar, caçar ou vender um produto
8.  Procurar água, apanhar lenha para vender
9.  Produzir tudo e qualquer artigo útil para o próprio agregado
10.  Não exerceu nenhuma actividade
11.  Procurar água, apanhar lenha para o agregado

Passa a P11

**P03 – Já que (NOME) não trabalhou na semana passada, tem um trabalho de que esteve ausente?**

1.  Sim
2.  Não → **Passa a P04A**

**P04 – Por que razão (NOME) esteve ausente do trabalho na semana passada?**

1.  Doença ou acidente
2.  Férias
3.  Responsabilidades pessoais ou familiares
4.  Licença para formação escolar ou profissional (fora do trabalho)
5.  Greve ou suspensão temporária de trabalho com vínculo formal ao emprego
6.  Redução da actividade económica
7.  Outras ausências temporárias com ou sem licença

Passa a P11

**P04A: (NOME) procurou trabalho nos últimos 7 dias?**

1.  Sim → **Passa a P06**
2.  Não

**P05: (NOME) procurou trabalho nas últimas 4 semanas?**

1.  Sim
2.  Não → **Passa a P07**

**P06 – Que iniciativas (NOME) tomou, nas últimas 4 semanas, para procurar trabalho? (Assinale todas as opções citadas)**

1.  Solicitando directamente a empregadores.
2.  Participando em concursos.
3.  Respondendo a anúncios (jornais, rádio, etc...)
4.  Procurando junto de amigos, familiares, etc.
5.  Procurando terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio.
6.  Solicitando autorizações, licenças para iniciar o seu negócio.
7.  Inscrevendo-se no Centro de Emprego
8.  Pesquisando na Internet
9.  Outra \_\_\_\_\_ (especifique)

Passa a P08

**P07 – Qual é a principal razão por (NOME) não ter procurado trabalho?**

0.  Invalidez, doença, acidente ou gravidez
1.  Responsabilidades pessoais ou familiares
2.  A frequentar aulas em estabelecimento de ensino ou de formação profissional.
3.  Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente
4.  Irá iniciar um negócio.
5.  À espera para retomar o emprego anterior.
6.  À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos.
7.  Não há qualquer emprego adequado.
8.  Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa.
9.  Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar.
10.  Não tem idade
11.  Reformado
12.  Proprietário (não precisa trabalhar)
13.  Outra razão \_\_\_\_\_ (especifique)
14.  Não sabe/ Não responde

**P08 – Se (NOME) encontrasse um trabalho, na semana anterior, poderia ter começado a trabalhar imediatamente ou pelo menos dentro das duas semanas?**

1.  Sim → **Passa a P10**
2.  Não
3.  Não sabe/ Não responde → **Passa a P10**

**P09 – Por que razão (NOME) não poderia começar a trabalhar nesse período?**

1.  A frequentar aulas em estabelecimento de ensino ou de formação profissional.
2.  Por ser reformado
3.  Por motivos de doença ou invalidez permanente
4.  Responsabilidades pessoais ou familiares
5.  Não tem idade
6.  Proprietário
7.  Outra razão: \_\_\_\_\_ (Especifique)

**P10 – Qual é o principal meio de vida de (NOME), nos últimos 12 meses?**

1.  Trabalho
2.  Rendimento de propriedade/Empresa
3.  Pensão
4.  Ajuda de familiares em Cabo Verde
5.  Ajuda de familiares no estrangeiro
6.  Outro \_\_\_\_\_ (Especifique)

Passa a P38 (Salvo se P02 = 11 & idade > 5 & idade < 17)



<b>ACTIVIDADE PRINCIPAL</b>	
<b>P11 Ocupação principal: Qual foi a ocupação principal do (NOME) na semana passada (ou habitualmente)?</b>  <b>P11.A Descreva a principal actividade/tarefa que (NOME) desempenhou na semana passada (ou habitualmente)?</b>     <b>P11B: (Só para indivíduos de 5 a 17 anos)</b> <b>Que idade (NOME) tinha quando começou a desempenhar esta actividade?(citada em P11.A)</b>  <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> <span style="margin-left: 5px;">(idade em anos)</span> </div>	<b>P16 – Indique a razão pela qual (NOME) mudou de trabalho?</b>  1. <input type="checkbox"/> Melhores salários 2. <input type="checkbox"/> Melhores condições laborais (vínculo) 3. <input type="checkbox"/> Outras razões _____ (Especifique)  <b>P17 – (NOME) durante a semana passada trabalhou de forma (LER TODAS AS MODALIDADES):</b>  1. <input type="checkbox"/> Permanente, a tempo inteiro 2. <input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial 3. <input type="checkbox"/> Ocasional durante todo o dia 4. <input type="checkbox"/> Ocasional por volume de trabalho 5. <input type="checkbox"/> Ocasional, sazonal 6. <input type="checkbox"/> Ocasional por causa de férias  <b>P18: (NOME) teve os seguintes benefício/proveito no seu principal trabalho? (LER TODAS AS MODALIDADES):</b>  1 <input type="checkbox"/> Dias de descanso semanal 2 <input type="checkbox"/> Assistência médica/ medicamentosa 3 <input type="checkbox"/> Ajuda nas despesas de educação/ escolarização 4 <input type="checkbox"/> Dias de repouso por motivos de doença pagos 5 <input type="checkbox"/> Férias anuais 6 <input type="checkbox"/> Alojamento gratuito ou pago 7 <input type="checkbox"/> Alimentação 8 <input type="checkbox"/> Férias pagas 9 <input type="checkbox"/> Vestuários 10 <input type="checkbox"/> Transporte 11 <input type="checkbox"/> Outro 12 <input type="checkbox"/> Nenhum  <b>P19 – Neste trabalho, (NOME) beneficia de férias remuneradas ?</b>  1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde  <b>P20 – Qual o vínculo formal que (NOME) mantém com o empregador?</b>  1. <input type="checkbox"/> Sem contrato 2. <input type="checkbox"/> Contrato a tempo indeterminado 3. <input type="checkbox"/> Contrato a termo (tempo determinado) 4. <input type="checkbox"/> Quadro (efectivo) 5. <input type="checkbox"/> Comissão ordinária de serviço 6. <input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde  <b>P20A: Na semana passada, quantas horas por dia (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL(ou habitualmente por semana)?</b>  1. Segunda-feira <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 2. Terça-feira <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 3. Quarta-feira <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 4. Quinta-feira <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 5. Sexta-feira <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 6. Sábado <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span> 7. Domingo <span style="border: 1px solid black; display: inline-block; width: 20px; height: 15px;"></span>
<b>P12 – Para quem (NOME) trabalhou na semana passada, na sua ocupação principal?</b>  1. <input type="checkbox"/> Administração pública 2. <input type="checkbox"/> Sector empresarial privado 3. <input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado 4. <input type="checkbox"/> <u>POR CONTA PRÓPRIA COM PESSOAL AO SERVIÇO</u> 5. <input type="checkbox"/> <u>POR CONTA PRÓPRIA SEM PESSOAL AO SERVIÇO</u> 6. <input type="checkbox"/> Para família (sem remuneração) 7. <input type="checkbox"/> Em casa de família 8. <input type="checkbox"/> Uma cooperativa de produtores 9. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especifique)	
<b>P12A: Aonde (NOME) exerceu a sua actividade principal na semana passada?</b>  1. <input type="checkbox"/> Na propria casa/alojamento 2. <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão 3. <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório,etc 4. <input type="checkbox"/> Na frabrica/ateliê de (artesanato, costura etc.) 5. <input type="checkbox"/> Em propriedades agricolas 6. <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil 7. <input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira, etc. (extração de inertes) 8. <input type="checkbox"/> Em lojas, quióques, cafés restaurantes hotéis 9. <input type="checkbox"/> Na rua (ambulantes sem lugar fixo) 10. <input type="checkbox"/> No mercado 11. <input type="checkbox"/> Outro _____ (especificar)	
<b>P13 – Qual era a actividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua actividade principal, na semana passada?</b>    	
<b>P14 – Há quanto tempo (NOME) está trabalhando no seu principal trabalho?</b>  1. <input style="width: 20px;" type="text"/> Mês      2. <input style="width: 20px;" type="text"/> Ano	
<b>P15 – Trata-se do primeiro trabalho de (NOME)?</b>  1. <input type="checkbox"/> Sim <span style="float: right;">→ <b>Passa a P17</b></span> 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde <span style="float: right;">→ <b>Passa a P17</b></span>	

<b>P21 – Quantas horas (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL, na semana passada, (ou habitualmente por</b>	<b>ACTIVIDADE SECUNDÁRIA</b>	
<input type="text"/> Horas <span style="float: right;">Passe a P24, se mais de 40</span> <span style="float: right;">Passe a P25, se 40 horas</span>	<b>P31 – Para além da ocupação acima citada, (NOME) exerceu outra actividade (trabalho) na semana passada?</b>	
<b>P22 – Por que motivo (NOME) trabalhou menos de 40 horas na semana passada?</b>	1. <input type="checkbox"/> Sim      2. <input type="checkbox"/> Não → <span style="border: 1px solid black; border-radius: 5px; padding: 2px;">Passe a P48</span> 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
1. <input type="checkbox"/> Não quer trabalhar mais horas 2. <input type="checkbox"/> Horário fixo pela lei ou pelo empregador <span style="float: right;">Passe a P25</span> 3. <input type="checkbox"/> Menos trabalho devido a má conjuntura 4. <input type="checkbox"/> Problemas pessoais (saúde, ocupações caseiras, etc.) 5. <input type="checkbox"/> Outros _____ (Especifique) 6. <input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde	<b>P32. O que é que (NOME) fez como trabalho na sua actividade secundária, na semana passada?</b>  	
<b>P23 – Se (NOME) tivesse encontrado um outro trabalho que lhe permitia trabalhar mais, estaria disponível para o aceitar imediatamente ou pelo menos dentro das duas semanas seguintes?</b>	<b>P32A. Descreva as actividades/tarefas que (NOME) desempenhou na sua actividade secundária na semana passada?</b>  	
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não <span style="float: right;">Passe a P25</span> 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	<b>P33 – Para quem trabalhou (NOME) na semana de passada, na sua ocupação secundária?</b>	
<b>P24 – Qual é a principal razão por que (NOME) trabalhou mais de 40 horas?</b>	1. <input type="checkbox"/> Administração pública 2. <input type="checkbox"/> Sector empresarial privado 3. <input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado 4. <input type="checkbox"/> <u>POR CONTA PRÓPRIA COM PESSOAL AO SERVIÇO</u> 5. <input type="checkbox"/> <u>POR CONTA PRÓPRIA SEM PESSOAL AO SERVIÇO</u> 6. <input type="checkbox"/> Para família (sem remuneração) 7. <input type="checkbox"/> Em casa de família 8. <input type="checkbox"/> Uma cooperativa de produtores 9. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especifique)	
1. <input type="checkbox"/> Horário normal 2. <input type="checkbox"/> Excesso de trabalho devido a boa conjuntura 3. <input type="checkbox"/> Excesso de trabalho para responder as necessidades 4. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especifique)	<b>P34 – Qual era a actividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua actividade secundária, na semana passada?</b>  	
<b>P25 – A empresa/entidade onde (NOME) trabalha regista o seu pessoal no INPS?</b>	<b>P35 – Por que razão (NOME) possui uma actividade secundária?</b>	
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	1. <input type="checkbox"/> Há o risco de perder o trabalho principal/trabalho transitório 2. <input type="checkbox"/> Precisava de ganhar mais dinheiro 3. <input type="checkbox"/> Queria trabalhar mais horas 4. <input type="checkbox"/> Outros motivos _____ (Especifique) 5. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
<b>P26 – Existe algum sindicato que defende os interesses dos ou de uma parte dos trabalhadores da empresa/entidade onde (NOME) trabalha?</b>	<b>P36 – Quantas horas (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA, na semana passada, ( ou habitualmente por semana)?</b>	
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não 3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	<input type="text"/> Horas	
<b>P27 – (NOME) é federado a algum sindicato?</b>	<b>P37 – Quanto ganhou (NOME) pelo trabalho que exerceu no mês passado ou a quanto estima o rendimento pelo trabalho exercido, na sua principal ocupação secundária?</b>	
1. <input type="checkbox"/> Sim 2. <input type="checkbox"/> Não	0. <input type="checkbox"/> Montante citado (em contos) <input type="text"/> 1. <input type="checkbox"/> Mais de 200 contos 2. <input type="checkbox"/> De 100 a 200. contos 3. <input type="checkbox"/> De 75 a 99 contos 4. <input type="checkbox"/> De 50 a 74 contos 5. <input type="checkbox"/> De 25 a 49 contos 6. <input type="checkbox"/> De 10 a 24 contos 7. <input type="checkbox"/> Menos de 10 contos 8. <input type="checkbox"/> Em género 8. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
<b>P29 – Qual é o CONCELHO onde (NOME) exerce a sua actividade principal?</b> _____ (Concelho)	<span style="border: 1px solid black; border-radius: 5px; padding: 2px;">Passe a P48</span>	
<b>P30 – Quanto (NOME) ganhou pelo trabalho que exerceu no mês passado, na sua ocupação principal?</b>		
0. <input type="checkbox"/> Montante citado (em contos) <input type="text"/> 1. <input type="checkbox"/> Mais de 200 contos      6. <input type="checkbox"/> De 10 a 24 contos 2. <input type="checkbox"/> De 100 a 200. contos      7. <input type="checkbox"/> Menos de 10 contos 3. <input type="checkbox"/> De 75 a 99 contos      8. <input type="checkbox"/> Em género 4. <input type="checkbox"/> De 50 a 74 contos      9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde 5. <input type="checkbox"/> De 25 a 49 contos		

DESEMPREGADOS/INATIVOS (Idade > 15) & ~ (P01=1 ou P02 < 10 ou P03=1) (SO PARA INDIVÍDUOS DE 15 ANOS OU MAIS)	SEGURANÇA SOCIAL (Só para os indivíduos em que P01=1; P02<10 e P03=1)
<b>P38- (NOME) já alguma vez trabalhou?</b>	<b>P48 - (NOME) está inscrito no INPS?</b>
1. <input type="checkbox"/> Sim	1. <input type="checkbox"/> Sim
2. <input type="checkbox"/> Não → <b>Passa a P42</b>	2. <input type="checkbox"/> Não
3. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde → <b>Passa a P42</b>	9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde → <b>Passa a P51</b>
<b>P39 - Há quanto tempo (NOME) trabalhou pela última vez?</b>	<b>P49. Quantas pessoas beneficiam do INPS através de (NOME)?</b>
1. <input type="checkbox"/> 3 meses ou menos	1. <input type="checkbox"/> Filhos/Netos/Tutelados ou adoptados
2. <input type="checkbox"/> De 4 a 6 meses	2. <input type="checkbox"/> Pais / avós
3. <input type="checkbox"/> De 7 a 9 meses	3. <input type="checkbox"/> Esposo / esposa
4. <input type="checkbox"/> De 10 a 11 meses	
5. <input type="checkbox"/> De 1 a 4 anos	
6. <input type="checkbox"/> 5 anos ou mais	
7. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
<b>P40 - Por que razão (NOME) deixou de trabalhar ou perdeu o</b>	<b>P50. Quem paga as contribuições de (NOME) ao INPS?</b>
1. <input type="checkbox"/> Fim de contrato	1. <input type="checkbox"/> O próprio desconta e paga a totalidade da sua contribuição
2. <input type="checkbox"/> Redução da actividade	2. <input type="checkbox"/> Empregador desconta e paga diretamente ao INPS
3. <input type="checkbox"/> Falência / Suspensão da actividade da entidade empregadora	8. <input type="checkbox"/> Outra situação _____ (Especifique)
4. <input type="checkbox"/> Problemas disciplinares / conflitos laborais	9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
5. <input type="checkbox"/> Por motivos de doença → <b>Passa a P48</b>	
6. <input type="checkbox"/> Outro: _____ (Especifique)	
<b>(SO PARA OS DESEMPREGADOS)</b>	<b>P51. (NOME) está satisfeito/tem interesse em estar inscrito no sistema de seguros do INPS?</b>
Idade >14 & P01=2 & (P02=10 ou P02=11) & P03=2 & (P04A=1 ou P05=1) & P08=1	1. <input type="checkbox"/> Sim
<b>P41 - Desde quando (NOME) está sem trabalho e à procura de trabalho?</b>	2. <input type="checkbox"/> Não
1. Mês <input type="text"/>	9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
2. Ano <input type="text"/>	
<b>P42 - Durante o tempo que está à procura de trabalho, (NOME) encontrou algum trabalho que tenha recusado?</b>	<b>P52. (NOME) gosta ou gostaria de beneficiar de: (LER MODALIDADES)</b>
1. <input type="checkbox"/> Sim	Sim Não NS/NR
2. <input type="checkbox"/> Não → <b>Passa a P44</b>	1. <input type="checkbox"/> Assistência médica, hospitalar e medicamentosa
9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde → <b>Passa a P44</b>	2. <input type="checkbox"/> Subsídios de doença / de maternidade
	3. <input type="checkbox"/> Pensão de velhice / invalidez / sobrevivência
	8. <input type="checkbox"/> Outro serviço
<b>P43 - Qual foi a principal razão pela qual (NOME) recusou esse trabalho?</b>	<b>Apenas para os indivíduos que responderam 4 ou 5 em P12 (trabalhador por conta própria, com ou sem pessoal ao serviço)</b>
0. <input type="checkbox"/> Salário baixo	<b>P53. (NOME) sabe de que os trabalhadores por conta própria devem inscrever-se no sistema de seguros do INPS?</b>
1. <input type="checkbox"/> Por frequência escolar	1. <input type="checkbox"/> Sim
2. <input type="checkbox"/> Inadequado com as qualificações	2. <input type="checkbox"/> Não
3. <input type="checkbox"/> Condições de trabalho pouco atrativos	9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
4. <input type="checkbox"/> Dificuldade de transporte	
5. <input type="checkbox"/> Por razões familiares	<b>P54 A através de que meio (NOME) teve conhecimento de que os trabalhadores por conta própria devem inscrever-se no INPS?</b>
6. <input type="checkbox"/> Considera o trabalho degradante / desprestigiante	Sim Não NS/NR
7. <input type="checkbox"/> Aguarda outra oportunidade	1. <input type="checkbox"/> Rádio
8. <input type="checkbox"/> Outras razões: _____ (Especifique)	2. <input type="checkbox"/> Televisão
9. <input type="checkbox"/> Não Sabe/Não Responde	3. <input type="checkbox"/> Jornal
	4. <input type="checkbox"/> Palestras
	5. <input type="checkbox"/> Amigos
	6. <input type="checkbox"/> Internet
	7. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especifique)
<b>P44 - Que tipo de trabalho, (NOME) gostaria de exercer?</b>	<b>P55. Qual é a principal dificuldade que (NOME) pensa que existe na inscrição ou no pagamento de contribuições no INPS?</b>
1. <input type="checkbox"/> O que corresponde ao que melhor sabe fazer (qualificações)	1. <input type="checkbox"/> Nenhuma
2. <input type="checkbox"/> Indiferente (qualquer trabalho)	2. <input type="checkbox"/> Acesso aos balcões do INPS
3. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especificar)	3. <input type="checkbox"/> Problema em se ausentar da sua atividade
4. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	4. <input type="checkbox"/> Alto nível de contribuição em relação às prestações atribuídas
<b>P45 - Quantas horas (NOME) gostaria de trabalhar por semana?</b>	5. <input type="checkbox"/> Excesso de burocracia
<input type="text"/> Horas	8. <input type="checkbox"/> Outro _____ (Especifique)
<b>P46 - Caso não encontre trabalho no seu concelho de residência, (NOME) estaria disponível para ir trabalhar num outro concelho sem encargo para o empregador?</b>	9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
1. <input type="checkbox"/> Sim	
2. <input type="checkbox"/> Não	
9. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	

## SÓ PARA INDIVÍDUOS DE 5 A 17 ANOS DE IDADE QUE TRABALHAM

((Idade >=5 & idade <18) & P01 =1 ou P02 < 10 ou P03 =1)

<p><b>P56. A mãe biológica/adoptiva de (NOME) está viva?</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Não</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde</p>	<p><b>P62. No seu trabalho (NOME) está exposto a seguintes elementos/situações? (ler as modalidades)</b></p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 70%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Sim</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Não</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NS/NR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1. Poeiras, fumo, vapor, gazes etc.</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>2. Fogo, gaz, chama etc.</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>3. Muito barulho ou vibrações</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>4. Temperaturas elevadas(ex: exposto ao sol)</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>5. Ferramentas perigosas, cortantes etc.</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>6. Trabalho subterrâneo</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>7. Trabalho nas alturas</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>8. Trabalho na água(tanque, poço etc.)</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>9. Lugar muito sombreado ou fechado</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>10. Lugar com pouca ventilação</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>11. Produtos químicos(pesticidas, cola etc.)</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>12. Explosivos</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>13. Outros materias.perigosos</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> </tbody> </table>		Sim	Não	NS/NR	1. Poeiras, fumo, vapor, gazes etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2. Fogo, gaz, chama etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	3. Muito barulho ou vibrações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4. Temperaturas elevadas(ex: exposto ao sol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	5. Ferramentas perigosas, cortantes etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	6. Trabalho subterrâneo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	7. Trabalho nas alturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	8. Trabalho na água(tanque, poço etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	9. Lugar muito sombreado ou fechado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	10. Lugar com pouca ventilação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	11. Produtos químicos(pesticidas, cola etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	12. Explosivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	13. Outros materias.perigosos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Sim	Não	NS/NR																																																						
1. Poeiras, fumo, vapor, gazes etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
2. Fogo, gaz, chama etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
3. Muito barulho ou vibrações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
4. Temperaturas elevadas(ex: exposto ao sol)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
5. Ferramentas perigosas, cortantes etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
6. Trabalho subterrâneo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
7. Trabalho nas alturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
8. Trabalho na água(tanque, poço etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
9. Lugar muito sombreado ou fechado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
10. Lugar com pouca ventilação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
11. Produtos químicos(pesticidas, cola etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
12. Explosivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
13. Outros materias.perigosos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
<p><b>P57. O pai biológico/adoptivo de (NOME) está vivo?</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Sim, e vive no agregado</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Não</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde</p>	<p style="text-align: center;"><b>SÓ PARA INDIVÍDUOS DE 05 A 17 ANOS DE IDADE</b></p> <p><b>P63. Na semana passada (NOME) realizou as seguintes tarefas domésticas no seu agregado?</b></p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 70%;"></th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Sim</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">Não</th> <th style="width: 10%; text-align: center;">NS/NR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1. Fazer compras</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>2. Reparar/consertar equipamentos</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>3. Cozinhar</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>4. Fazer limpeza na casa</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>5. Lavar roupas / passar a ferro</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>6. Cuidar de crianças, idosos ou doentes</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>9. Outras tarefas domésticas</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> </tbody> </table>		Sim	Não	NS/NR	1. Fazer compras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2. Reparar/consertar equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	3. Cozinhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4. Fazer limpeza na casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	5. Lavar roupas / passar a ferro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	6. Cuidar de crianças, idosos ou doentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	9. Outras tarefas domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																								
	Sim	Não	NS/NR																																																						
1. Fazer compras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
2. Reparar/consertar equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
3. Cozinhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
4. Fazer limpeza na casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
5. Lavar roupas / passar a ferro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
6. Cuidar de crianças, idosos ou doentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
9. Outras tarefas domésticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
<p><b>P58. Na semana passada, quando (em que período do dia) (NOME) exerceu, geralmente, as suas actividades?</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Durante o dia (entre as 07 e as 19horas)</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Durante a noite (apartir das 19horas)</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Durante o dia e à noite</p> <p>4. <input type="checkbox"/> No final de semana</p>	<p><b>P64. Na semana passada, quantas horas por dia (NOME) trabalhou nestas actividades ?</b></p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tbody> <tr><td>1. Segunda-feira</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>2. Terça-feira</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>3. Quarta-feira</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>4. Quinta-feira</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>5. Sexta-feira</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>6. Sábado</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>7. Domingo</td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td><td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td></tr> </tbody> </table>	1. Segunda-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2. Terça-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	3. Quarta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4. Quinta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	5. Sexta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	6. Sábado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	7. Domingo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																												
1. Segunda-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
2. Terça-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
3. Quarta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
4. Quinta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
5. Sexta-feira	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
6. Sábado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
7. Domingo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																						
<p><b>P59. Por quê (NOME) trabalha?</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Para completar o rendimento familiar</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Para ajudar a pagar as dívidas de família</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Para ajudar na empresa familiar</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Para aprender uma profissão</p> <p>5. <input type="checkbox"/> Educação é inútil para o futuro/sem interesse pelos estudos</p> <p>6. <input type="checkbox"/> Não há escola perto de casa/escola muito distante</p> <p>7. <input type="checkbox"/> Não pode pagar as propinas</p> <p>8. <input type="checkbox"/> Para substituir temporariamente alguém</p> <p>9. <input type="checkbox"/> Outro</p>	<p><b>P65. Quem respondeu o questionário</b></p> <p style="text-align: right;"><input type="checkbox"/></p>																																																								
<p><b>P60. (NOME) transporta carga pesada ou manipula equipamentos/máquinas pesados no seu trabalho?</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Não</p>																																																									
<p><b>P61. Indique os dois principais ferramentas/equipamentos ou máquinas que (NOME) utiliza no seu trabalho?</b></p> <p>1. _____</p> <p>2. _____</p>																																																									